ANNO LI. NUMERO 225

SEXTA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi • Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 30 de setembro.

O Senado approvou a concessão da licença, pedida por S. M. o Imperador, para ir viajar aos Estados-Unidos e á Europa durante dezoito mezes.

LONDRES, 30 de setembro.

Em vista da recusa do governo de Pekin (China) em acceder ao pedido que lhe foi feito pelo Sr. Wade, em nome do governo inglez, de dar uma satisfação por causa do assassinato do tenente Margary, e ainda em vista da maneira inconveniente porque foi tratado o ministro britannico naquella cidade, o governo de St. James enviou ao de Pekin um ULTIMATUM, **cujo praso termina amanhãa. Até hontem á tarde nenhum despacho chegou ao** *FOREIGN OFFICE.*

Os jornaes de hoje pela manhãa publicam extensos artigos acerca do conflicto.

O *TIMES*, **em um artigo moderado sustenta que á Inglaterra corre o dever de nada ceder.**

O *STANDART* **declara que confia na firmeza do gabinete Disraeli, e recorda que do assassinato do tenente Margary occupou-se o discurso real do encerramento dos trabalhos do parlamento. «O ministerio, accrescenta esse jornal conservador, será appoiado por todo o paiz, pois que não se trata de uma questão de partido, mas sim d'uma questão de dignidade nacional.»**

O *TELEGRAPH* **e o** *DAILY NEWS* **publicam artigos no mesmo sentido.**

MADRID, 29 de setembro.

Acabam de ser presos diversos individuos que procuravam promover uma certa agitação em algumas cidades, pronunciando discursos ultra-republicanos, e que se suppõe serem membros de alguma sociedade secreta.

COMMERCIAES

PARIS, 29 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 21 1/2 centimos por £.

LONDRES, 29 de setembro.

As casas bancarias descontaram hoje a 2 % ou á mesma taxa do Banco de Inglaterra.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 5/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana importaram-se 1,800 toneladas, foram entregues 900 ditas, ficando em deposito em ser 15,000 ditas, das quaes 38,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 15,000 toneladas, foram entregues 16,000 ditas, ficando em deposito em ser 186,000 ditas.

LIVERPOOL, 29 de setembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o bom de Pernambuco a 7 15/16 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 29 de setembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 93, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 29 de setembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 29 de setembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 35** PFENNIGE **por libra.**

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LISBOA, 29 de setembro.

Procedente de Bordéos chegou hontem aqui, e sahio hoje para Pernambuco, o paquete inglez *BRITANNIA*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NOVA YORK, 29 de setembro.

Preço do ouro 117 1/4.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, e o** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21** CENTS **por libra; e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 1/2 a 20 3/4** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 12,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 30 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 7/8 d. bancario.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 30 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 7/8 a 28 d. particular.

Assucar mascavado bom de 1$800 a 1$950, e o dito dito ordinario de 1$000 a 1$100 pelos 15 kilogrs.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *BAHIA*, **da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PARA', 30 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO X

MACHINAS A VAPOR

Descripção da machina de duplo effeito.—Já vimos que a machina de effeito duplo é aquella em que o vapor actua alternativamente acima e abaixo do embolo. Essa machina é de ferro fundido.

Ao embolo da machina, semelhante aos de que já nos temos occupado, acha-se ligada pela parte superior uma haste, que com attrito doce, se move escorregando em uma abertura tubular existente no centro do tampão que fecha o cylindro; e para que não se dê esperdicio ou fugida de vapor entre a haste do embolo e essa abertura tubular, é esta formada por duas peças, uma adherente ao tampão, e a outra que penetra na primeira, podendo ser apertada de modo a comprimir entre ambas as peças um bocado de estopa embebida em sebo ou oleo que ahi é collocada. Por esse meio evita-se o desperdicio do vapor sem prejudicar o movimento do embolo; e ao systema dos tubos, assim dispostos, dá-se o nome de *caixa da estopa*.

Aos lados do cylindro estão adaptadas duas pequenas columnas, que servem para guiar a haste do embolo em seu movimento de vai-vem. Para que isto se dê, na extremidade dessa haste acha-se fixada horisontalmente uma travessa, que tem em cada extremo uma pequena roldana ou *carretel*, e são estes carreteis que, apoiando-se nas columnas, forçam a haste a subir e a descer em linha recta, o que é necessario para que ella não se quebre ou curve.

A extremidade da haste do embolo é ligada, por meio de uma charneira, a uma peça comprida denominada *biella*, a qual por sua vez se articula a outra peça mais curta chamada *manivella*, e cujo comprimento é exactamente metade do curso do embolo no cylindro. Esta manivella acha-se invariavel e solidamente fixada a um eixo horisontal, denominado *eixo do movimento*, e para isso mesmo a manivella não se póde mover sem transmittir ao eixo o seu movimento.

E' por meio da biella e da manivella que o movimento rectilineo alternativo do embolo e da sua haste é transformado em movimento circular continuo.

Com effeito, se se estudar a biella durante o movimento ascendente do embolo, ver-se-ha que ella actúa de baixo para cima sobre a manivella para a fazer gyrar da direita para a esquerda, da mesma fórma porque o faria a mão de um homem que ahi estivesse applicada. Quando o embolo chega ao alto do cylindro, a biella e a manivella se tornam verticaes, prolongando-se uma na direcção da outra.

Depois, logo que o embolo desce, a biella actúa de baixo para cima sobre a manivella para faze-la gyrar sempre no mesmo sentido; e, quando o embolo chega em baixo do cylindro, a manivela e biella se acham de novo verticaes e no prolongamento uma da outra. De onde resulta que o *eixo do movimento*, que durante a ascenção do embolo faz uma meia revolução, durante a descida do mesmo embolo faz outra meia revolução, e por conseguinte uma revolução completa durante cada oscillação dupla do embolo.

Para transmittir o movimento ás machinas-ferramentas, taes como tornos, laminadores, moinhos, etc., etc., fixa-se ao eixo de movimento uma roldana, na qual passa uma *correia sem fim*, de couro ou de *gutta-percha*, a qual vai tambem passar sobre outra roldana semelhante, fixada na machina-ferramenta.

A' direita da roldana fixa do eixo de movimento colloca-se uma outra roldana chamada *roldana douda*, a qual é destinada a suspender todo o movimento nas officinas sem que pare a machina a vapor.

Para que isso tenha lugar, por meio de um garfo de ferro de dous dentes, que abrangem a correia, faz-se esta escorregar da roldana fixa para a roldana douda. Ora, como esta ultima não é adherente ao eixo do movimento, não póde participar do seu movimento, e, pois, nenhum movimento póde transmittir á correia.

Fixada ao eixo do movimento nas machinas a vapor de que nos occupamos, acha-se ainda uma grande roda de ferro fundido, denominada *volante*.

Esta roda, que tem uma grande massa, é necessaria para conservar o movimento.

Com effeito, sempre que o embolo attinge qualquer dos extremos do seu curso, soffre uma demora, muito curta sim, mas na qual o movimento de toda a machina tende a ser suspenso. E' nestes casos que o *volante*, por um effeito de inercia e por força de velocidade adquerida, arrasta em seu gyro o eixo de movimento, e dest'arte mantém seu movimento regular.

A machina assim descripta é conhecida sob o nome de *machina de biella articulada*. Ella é devida á Mandsley, engenheiro inglez.

A machina de Watt, identica sob todos os outros pontos de vista, era de *balancim*: isto é, o movimento de sua haste de embolo se transmittia a uma das extremidades de um enorme balancim de ferro fundido, movel pelo seu meio sobre dous munhões; e era este balancim que, pela sua outra extremidade, transmittia o movimento á biella, á manivella e ao eixo de movimento.

As machinas de biella articulada são mais simples e occupam menos espaço do que as machinas de balancim, o que as fez adoptar na maior parte das officinas, especialmente, em Paris, onde são ellas empregadas para obter força até doze cavallos, sendo, porém, preferidas as de balancim para o desenvolvimento de maiores forças.

Excentrico, gaveta. — O excentrico é um orgão que serve para transformar o movimento circular continuo em movimento rectilineo alternativo; seu emprego nas machinas é muito commum.

Na de que acima nos occupamos acham-se empregados deus excentricos, ambos adaptados ao eixo do movimento; um delles serve para mover a *bomba de alimentação*, e o outro serve para mover a *gaveta*.

Ambos esses excentricos são identicos, e, pois só descreveremos o que faz mover a gaveta.

Este excentrico consiste em uma peça circular de ferro fundido, evasada convenientemente, e fixada no eixo de movimento de fórma que o centro de rotação deste eixo não coincida com o centro da referida peça.

Dessa divergencia dos centros resulta que o da peça descreve em torno do centro do eixo uma circunferencia tal que ora elle se acha acima, ora abaixo do mesmo eixo, em posições verticalmente *oppostas*; de fórma que, embora gyrando em torno do eixo, o referido centro da peça é na realidade animado de um movimento alternativo no sentido da vertical.

Para utilisar esse movimento cerca-se o excentrico com uma *braçadeira* ou *colar*, no qual elle possa gyrar livremente como um eixo nos seus *bronzes*. D'ahi resulta que, durante a rotação do eixo de movimento, o collar participa sim do movimento ascendente e descendente do centro da peça excentrica, mas não assim do movimento de rotação. Em uma palavra, gyrando somente o excentrico, o collar não faz senão elevar-se e abaixar-se com um pequeno deslocámeto á direita e á esquerda. E' pela transmissão desse movimento deslocativo a uma haste especial, que o collar faz mover a gaveta.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da 2ª cadeira da cidade da Victoria, Olympio Francisco Honorato, e tendo em vista a informação n. 223 de 10 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 3 mezes, na fórma da lei, a licença no gozo da qual se acha o mencionado professor.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bento José de Almeida Soares, enfermeiro-mór do hospital militar, e tendo em vista a informação do commandante das armas, n. 768, de 10 do corrente, resolve prorogar-lhe por 2 mezes, com ordenado, a licença que lhe foi concedida em 12 de julho, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente de Amazonas, accusando o recebimento de 2 exemplares do relatorio com que o 1º vice presidente entregou-lhe a administração.

— Ao chefe de policia, para que transmitta ao juiz de direito de Cimbres, os 12 tubos de pus vaccinico, que se remette.

— Ao mesmo, transmittindo o aviso do ministerio da justiça, de 30 de agosto, com relação ao contrato de aluguel do predio onde funcciona essa repartição, e tambem quanto ás despezas necessarias para asseio e reparo do mesmo predio.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de serem fornecidas á junta de alistamento de Bezerros, pelos respectivos inspectores de quarteirão, as listas de que trata o art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro. —Communicou-se a junta.

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar a Basilio José da Hora, 37$000, proveniente de 1 chaminé, que collocou no fogão do quartel das Cinco Pontas. — Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— A' mesma, mandando pagar a Oliveira & Praxedes, 145$, a que tem direito na qualidade de contratante da obra da canalisação de gaz na casa de residencia do ajudante do inspector do arsenal de marinha.— Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao thesouro provincial, mandando fornecer para a guarda local de Caruarú, ao respectivo commissario, fardamento, excepto calçado e gravata para 9 praças. Para mesma guarda e pelo arsenal de guerra, 18 pares de sapatos.—Communicou-se ao commissario.

— Ao arsenal de marinha, mandando apresentar o menor Manoel Izidoro da Cruz, ao commandante das armas, para destina-lo ao deposito de aprendizes artilheiros.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para mandar inspeccionar pela junta medica do hospital Pedro II, a professora publica da Estancia, Maria Leopoldina Machado de Mendonça.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a eliminar a praça Manoel Antonio do Nascimento.

— Ao juiz de direito de Ouricury, declarando que á vista da falta de pessoal da repartição das obras publicas, deve ahi mesmo proceder-se ao orçamento dos reparos mais urgentes na casa que serve de cadeia, mediante fiscalisação sua, submettendo-o á approvação da presidencia; quanto ás obras precisas no açude publico, convém aguardar o resultado da experiencia a que tem de proceder a repartição das obras publicas, com a construcção de outro em Bezerros, afim de se conhecer o modo mais conveniente de execução de taes melhoramentos.

— Ao juiz de paz do Altinho, declarando em solução ao seu officio de 31 de agosto findo, que a Smc. compete marcar o dia em que deve ter lugar a nova reunião da junta de alistamento, para encetar os seus trabalhos. Dando-se incompatibilidade em servir na mesma junta o subdelegado que é seu irmão, e achando-se Smc. que é o 1º supplente do referido subdelegado impedido por estar na presidencia da mesma junta, na qualidade de juiz de paz, cumpre que sejam chamados os 2º e 3º supplentes d'aquelle subdelegado, e no caso de estarem estes igualmente impedidos, podem ser convocadas as autoridades policiaes da parochia mais proxima á essa, conforme decidio o ministerio da guerra, em aviso de 17 de julho findo, dirigido á presidencia da provincia do Pará.

— Ao da de Leopoldina, satisfazendo o pedido que faz de diversos exemplares da lei, regulamento e formularios para os trabalhos de alistamento para o serviço do exercito e armada.

— Ao vereador da camara municipal de Buique, Manoel Turiano dos Reis Campello, declarando em resposta a seu officio de 16 de agosto, que é incompativel o exercicio simultaneo dos cargos de juiz de paz e vereadores da camara municipal, em vista dos avisos 337 de 18 de setembro de 1872 e 472 de 26 de dezembro de 1873, observando, entretanto, que Smc. sentindo-se aggravado por uma deliberação da camara municipal de Buique, devia interpôr para a presidencia o competente recurso e não dirigir-se por meio de officio. Nesta data determinou-se ao presidente d'aquella camara e ao promotor publico da mesma comarca, que informem sobre o que representou Smc. no officio alludido, a respeito da falta de reunião da junta de classificação de escravos.— Expediram-se as necessarias ordens.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao chefe de policia, accusando o recebimento de seu officio, em que communica haver em data de hontem, reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao thesouro provincial, declarando, que negou-se provimento ao recurso interposto pelo bacharel Caetano Maria de Faria Neves, actual escrivão de receita do consulado provincial, do julgado da junta de fazenda que desconheceu o direito de haver os vencimentos integraes do lugar substituido, quando como escripturario, substituir ao escrivão.

— Ao mesmo, communicando que foi indeferido o requerimento em que Manoel Vieira Bernardes Junior pede rescisão de contrato de arrematação da [illegible] de Bujary.

— Ao procurador fiscal do mesmo thesouro, transmittindo copia do officio do juiz de direito do Bonito, relativo a inventarios em que a fazenda provincial é interessada pelo pagamento da taxa de heranças e legados.

— Ao inspector geral da instrucção publica, communicando que permittio-se a Generosa Isbella do Rego Medeiros inscrever-se para exame de habilitação, ficando obrigada a apresentar certidão de idade no prazo de 30 dias.

— Ao Sr. João Baptista Gomes Penna, remettendo 4 tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— A' camara municipal de Olinda, remettendo 4 tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 1024, de 14 do corrente, resolve demittir de delegado do termo de Panellas ao tenente Augusto Frederico Pereira da Carvalho.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 1,024, de 14 do corrente, resolve nomear delegado do termo de Panellas ao alferes do 2º batalhão de infantaria Felix Barreto Muniz Telles.—Communicou-se ao chefe de policia e ao commandante das armas.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 1034, de hontem, resolve demittir de subdelegado do districto de Santa Maria, do termo de Boa-Vista, a Francisco Antonio da Conceição, por ser incompativel com a de vereador da respectiva camara municipal.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 1,034, de hontem, resolve nomear subdelegado do districto de Santa Maria, do termo de Boa-Vista, a Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 1,003, de 10 do corrente, resolve demittir de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Altinho, do termo de Caruarú, a José Alves da Costa e a Clemente Rodrigues dos Santos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 1,003, de 10 do corrente, resolve nomear 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Altinho, do termo de Caruarú, ao capitão Guilherme Bezerra da Silva e ao tenente João Francisco de Azevedo Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 993, de 9 do corrente, resolve nomear delegado do 1º e 2º supplentes do novo districto de Agua Preta, do termo de igual nome, Joaquim Verissimo do Rego Barros, tenente Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e José Bezerra Cavalcante Maciel, na ordem em que se acham.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em consideração a proposta do chefe de policia, em officio n. 941, de 25 de agosto ultimo, resolve dividir em dous districtos de delegacia o de Agua Preta, o 1º com a denominação de Palmares e comprehendendo a villa do mesmo nome e todos os terrenos ao norte do rio Una pelos engenhos Venus, Gravatá, Cuyabá, Brasileiro, Poço d'Anta, Cumbe e Capoeiras, exclusive, a encontrar o rio Serinhãem; o 2º com a denominação de Agua Preta e comprehendendo o povoado do mesmo nome e todos os terrenos ao norte do rio Una até os engenhos acima mencionados, os quaes lhe ficarão pertencendo e ao sul do mesmo rio principiando da cachoeira do Martins a seguir pelos engenhos Fanal da Luz, S. Caetano, Diligente Japaranduba, Páu Sangue, Herrol, Uruguayana, Piraná, que ficará pertencendo ao districto de Palmares e dahi em linha recta pelos engenhos Preferencia, outr'ora Tabocas, Tombador e riacho Maioral, onde faz barra com o riacho Caritos a encontrar a divisão do termo de Agua Preta com o do Bonito, ficando estes ultimos engenhos para o districto de Agua Preta.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandate das armas, chamando a sua attenção para o artigo inserto na parte das publicações solicitadas da *Provincia* de hontem, com relação ao brigadeiro reformado do exercito Hygino José Coelho, afim de que informe com o que lhe occorrer sobre os factos arguidos a esse official quando no commando do presidio de Fernando, do qual acaba de ser exonerado.

— Ao chefe de policia, mandando providenciar no sentido de serem convenientemente tratadas por intermedio do respectivo delegado as 3 praças do corpo de policia que em Garanhuns foram feridas quando procuravam capturar o criminoso Herculano de Araujo.

— Ao commandante do presidio de Fernando, dizendo que expeça ordens afim de regressar a esta capital a familia do ex sentenciado Joaquim Gato Delgado, composta de sua mulher e 5 filhos menores.

— A' thesouraria de fazenda, communicando que foram relevados das multas em que incorreram João Paes de Lyra, Antonio Duarte Pinto e José Rufino Climaco da Silva.

— A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Gersino Martins de Oliveira, que segue para o presidio de Fernando, onde vai destacar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar a Anna Maria do Nascimento, successora de Nascimento Medeiros 43$300, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da presidencia, em agosto, a José Ignacio d'Avila 346$000, em que importou a despeza do ladrilho de lage em frente dos 3 portões que dão entradas para o paço da assembléa provincial; a Antonio José Bruno da Silveira, 120$000, proveniente de alugueis de sua propriedade, que em Timbaúba servio de cadeia e quartel, durante o tempo decorrido de 1 de julho de 1874 ao ultimo de junho deste anno; ao padre Francisco Lopes de Carvalho, 125$000, a que tem direito pelo exercicio da coadjutoria da freguezia do Brejo, durante os mezes de abril a junho e finalmente, á companhia pernambucana o que lhe for devido de passagens effectuadas em seus vapores por conta da provincia, no tempo decorrido de 8 de julho a 16 de novembro do anno passado.

— Ao juiz de direito do Cabo, dizendo que devolve o edital que veio annexo a seu officio de 4 do corrente, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes desse termo, porque apresentando-se os dous concurrentes, Manoel Cavalcante Ferreira Mello e José Genuino Ferreira, foi a decisão do respectivo concurso submettida a approvação do governo imperial, e o facto de haver um dos concurrentes, feito desistencia da serventia provisoria, não impede que o provimento vitalicio possa recahir em outro, independentemente de novo concurso.

— Ao dito de Ouricury, accusando o recebimento de seus officios de 26 e 30 de agosto, em que communica o facto de ter sido espancado o promotor publico dessa comarca, diz, em resposta, que deve proceder na forma da lei, contra os autores desse attentado.—Ao juiz municipal do termo, no mesmo sentido.

— Ao juiz municipal de Flores, accusando o seu officio de 2 do corrente, em que consulta se o promotor publico pode advogar contra um menor, assim como se podia manutenir em sua liberdade a um menor vendido pelo marido da manumissora, diz em resposta que a Smc. cumpre fazer applicação da lei aos casos occurrentes, independentemente de consultas, de que se deve abster.

— Ao dito de Agua-Preta, mandando informar qual o estado em que se acha a arrecadação da herança do subdito portuguez José Casemiro da Silva Pereira, domiciliado nesse termo, e fallecido nesta cidade.

— Ao arsenal de guerra, mandando fornecer o pedido do commandante do deposito de recrutas, de dous livros de duzentas folhas cada um para a escripturação do mesmo deposito.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar os paisanos Fernando Antonio de Moraes e Silva, e José Gomes da Silva.

— Ao director das obras publicas, autorisando a contratar com o arrematante dos concertos da ponte dos Afogados, o passadiço provisorio que tem de ser alli construido.

— Ao mesmo, mandando passar certificado ao arrematante da obra do paço da assembléa provincial, José Ignacio d'Avila, afim de poder elle receber 346$, que lhe são devidos pela execução de 34m60, de ladrilho de lage em frente dos tres portões que dão entrada para aquelle edificio.

— Ao director da colonia Isabel, mandando admittir, na qualidade de alumno gratuito, se houver vaga, ao menor Antonio Augusto Soares Pinto, filho de Christovão Pereira Pinto.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando informar quaes a bagagem e carga trazidas do presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, pelo brigadeiro reformado Hygino José Coelho, ex-commandante.

Portaria:

— A' companhia pernambucana, mandandando transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os presos militares Clementino Francisco do Nascimento, Felix José de Lima, Paulo Lopes Guimarães, Antonio José do Carmo, Francisco Antonio de Andrade Lima, João José Agostinho e José Raymundo da Silva, os tres primeiros do 2º batalhão de infantaria, e os outros do 9º da mesma arma, á competente escolta, e bem assim ás familias e bagagens dos mesmos. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Villa-Bella, accusando o recebimento de seu officio do 1º do corrente, em que communica a resposta por V. S. dada á consulta que lhe fizera o 1º tabellião de Triumpho, com relação á interpretação do novo regulamento de custas.

— Ao juiz municipal de Nazareth, accusando recebido o seu officio de 11 do corrente, em que Smc. communica haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo, por ter sido despronunciado pela relação.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando ficar sciente, pelo seu officio de 14 do corrente, do facto de terem sido feridos tres soldados do seu corpo, quando procuravam capturar em Garanhuns o criminoso Herculano de Araujo.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Goyanna, bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve demittir de commissario de policia em Bom Conselho, a Manoel Francisco Pessôa da Cunha.

— O presidente da provincia resolve remover o commissario de policia em Ipojuca, Joaquim Servulo Vieira da Paz, para igual cargo em Palmares, e o deste Joaquim Francisco de Torres Gallindo, para aquelle municipio. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Virgolino Corrêa de Queiroz, censor do gymnasio.— Communicou-se ao thesouro provincial, inspector da instrucção publica e regedor do gymnasio

— Ao commandante das armas, autorisando a remetter para a côrte, á disposição do ministerio da guerra, os soldados da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, José Francisco Nunes, José Jacintho de Azevedo, José dos Santos Torres, José Lourenço Maranhão e Innocencio Mendes das Chagas.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando proceder, de conformidade com a lei, contra o sentenciado de justiça que assassinou outro no presidio de Fernando.

— A' thesouraria de fazenda, mandando entregar ao bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz municipal de Barreiros, 100$, que lhe foi arbitrado por aviso de 15 de julho, para as despezas de seu primeiro estabelecimento.

— A' mesma, dizendo que para dar cumprimento ao aviso de 21 de agosto, n. 25, do ministerio da agricultura, convem que informe, se alem da quantia destinada para o fundo de emancipação nesta provincia, existem outras com igual destino, dadas pela respectiva assembléa e por particulares, sem designação de localidade.

— Ao commandante do presidio de Fernando, transmittindo a relação dos objectos que, acondicionados em um caixão e cinco saccos, são remettidos pelo director do arsenal de guerra, no vapor *Giquiá*.—Communicou-se ao director.

— Ao mesmo, mandando que providencie no sentido de regressar para esta capital, no vapor *Giquiá*, a familia do alferes do 9º batalhão de infantaria, Octaviano Alfredo Gomes Padilha, que alli esteve destacado.

— Ao thesouro provincial, mandando adiantar os vencimentos relativos aos mezes de setembro e outubro, ao alferes do corpo de policia, Felix Antonio de Alcantara, que tem de seguir em commissão para Taquaretinga, e cinco datas de soldo á praça que o acompanha, bem como abonar ao mesmo alferes a ajuda de custo de 45$, para ida e volta áquella localidade.

— Ao mesmo, mandando pagar ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção, José Elias de Oliveira, 3:309$353, em que importa a despeza feita no mez de julho, com o fornecimento de sustentos e dietas aos mesmos presos.

— Ao mesmo, remettendo para ser reduzido a termo definitivo nesse thesouro os contratos dos reparos da capella da casa de detenção, das pontezinhas de Beberibe e Porto da Madeira, arrematadas por Joaquim José de Aguiar e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.— Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, autorisando a mandar abonar a cada um dos menores destinados á companhia de aprendizes marinheiros, durante o seu trajecto até o porto de Piranhas, em que devem embarcar para esta capital, uma diaria que não excedera a 470 réis, marcada para etapa das praças de linha.

— Ao inspector da instrução publica, autorisando a rubricar o attestado de exercicio escolar apresentado pelo ex-professor interno da povoação de Quipapá, Antonio Martins Alves Carvalho dos Santos, afim do poder elle receber os respectivos vencimentos.

— A' junta de classificação de escravos de Bom Jardim, declarando que fica approvada a prorogação por mais 30 dias, dos respectivos trabalhos, attentos os motivos apresentados no officio dessa junta, de 4 do corrente.

— Ao presidente da junta parochial de Petrolina, dizendo em resposta ao seu officio de 21 de agosto ultimo, que o impedimento do parocho não era razão bastante para o adiamento da 2ª reunião dessa junta, por quanto podia ter chamado para substitui-lo qualquer sacerdote da parochia, e na falta deste ao eleitor mais votado, e assim por diante conforme a ordem da votação, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 13 de maio proximo passado, e recommendando que apresse a conclusão dos trabalhos do alistamento, e evite tudo quanto possa protela-os, afim de que a execução da lei não seja demorada.

— Ao regedor do gymnasio, accusando a recepção de seu officio de 15 do corrente, em que pede autorisação para eliminar da matricula ao alumno interno gratuito da provincia, Francisco Alexandrino de Paula Rocha, por quanto, tendo este sahido para passar as ferias dos dias 7 e 8, voltara depois declarando não continuar a permanecer nesse instituto, diz em resposta que não basta essa declaração, pois não havendo motivo para retirar o menor desse instituto, é necessario que os pais ou tutores façam aquella declaração, afim de poder a presidencia resolver sobre a autorisação solicitada.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, accusando recebido o seu officio, em que pede autorisação para supprimir o lugar de collaborador, creado por deliberação da junta administrativa dessa Santa Casa, o qual se acha vago, dividindo-se, porem, os vencimentos que competiam ao funccionario que o exercia pelos actuaes empregados da secretaria, declara, em resposta que fica approvada a suppressão daquelle lugar, mas que não pode ser autorisada a alludida divisão dos vencimentos, por quanto, em vista das difficuldades com que luta esse pio estabelecimento, pela falta de recursos pecuniarios, cumprindo ter muito em vista a reducção de qualquer despeza que for possivel evitar-se.

— Ao commissario de policia em Panellas, autorisando a contratar por 8$000 mensaes o aluguel de uma casa que sirva de quartel a essa guarda, e bem assim o fornecimento de agua e luz, á razão de 60 rs. o balde, para 5 praças, de luz a 125 rs. diarios, sendo 5 rs. para o pavio das barras, ao preço de 12$000 cada uma. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao dito em Buique, autorisando a eliminar as duas praças a que se refere seu officio de 2 do corrente.

Portarias:

— A' camara municipal de Barreiros, declarando, em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que, não tendo a lei vigente do orçamento municipal fixado quanto se deve cobrar pelas licenças de que trata o art. 6º § 7º da lei n. 1,197, de 14 de junho ultimo, nada pode a presidencia resolver a respeito.

— A' de Panellas, communicando, em resposta a seu officio de 9 do corrente, que fica concedida a approvação solicitada pela mesma camara, em 19 de julho ultimo, relativa á arrematação de impostos municipaes, ficando assim prejudicada a determinação da presidencia, de 5 de agosta findo.

— A' companhia pernambucana, mandando transportar, por conta do ministerio da guerra, para o presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, 2 caixões e 5 saccos, que para alli são remettidos pelo director do arsenal de guerra, acondecionando varios objectos, assim como 2 caixões e 2 barricas, contendo medicamentos para a enfermaria do mesmo presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra, promotor publico interino de Palmares, accusando o recebimento de seu officio de 13 do corrente, em que communica haver na mesma data entrado no exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram José Joaquim Fernandes & Irmão, resolve conceder lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no 1º vapor que para alli seguir, a serem entregues aos paisanos Antonio Carlos Rodrigues Cardoso e José Tavares Carreiro, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, professor publico de intrucção primaria da villa de Pao d'Alho, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, em officio de 4 de agosto ultimo, sob n. 194, resolve, de conformidade com o art. 1º § 2º da lei n. 1,215, de 21 de junho do corrente anno, conceder ao referido professor, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que ponha em liberdade o recruta Adelino José de Oliveira, que provou isenção legal.

— Ao chefe de policia, autorisando a contratar o aluguel de outra casa que sirva de quartel ao destacamento existente no 2º districto da freguezia de S. José, uma vez que o mesmo aluguel não exceda ao que actualmente se paga, e que não sejam feitos por conta da provincia quaesquer concertos. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' thesouraria de fazenda, dizendo, em resposta a seu officio sob n. 394, que o Revd. bispo diocesano, Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, pronunciado pelo supremo tribunal de justiça, em 17 de dezembro de 1873, foi preso nesta cidade, em 2 de janeiro de 1874, sendo, por sentença do mesmo tribunal, condemnado a 4 annos de prisão com trabalho, sentença que por decreto de 12 de março do mesmo anno, foi commutada em 4 annos de prisão simples na fortaleza de Santa Cruz; e declarando, quanto ao 1º governador, Revd. conego chantre José Joaquim Camello, que, sendo pronunciado pelo juiz de direito da comarca de Olinda e preso em 16 de janeiro findo, foi, por sentença do mesmo juiz, condemnado em 15 de março seguinte a 4 annos de prisão com trabalho, sentença, que por decreto de 3 de abril ultimo, foi commutada em um anno de desterro para fóra da diocese.

— Ao thesouro provincial, mandando entregar a Fr. Manoel do Amor Divino, guardião do convento de S. Francisco de Serinhãem, 600$000, em que importa o producto da 3ª parte da 148.ª lote-

MUTILADO

ria extrahida em beneficio das obras do mesmo convento.

— Ao mesmo, para que forneça á guarda local da Escada, os bonets de trata o officio dessa inspectoria, de 24 de julho ultimo.—Communicou se ao commissario.

— Ao mesmo, mandando pagar ao padre João da Costa Carvalho, 366$934, pelo exercicio da coadjutoria da freguezia de Limoeiro, de 7 de dezembro de 1874 ao ultimo de agosto do corrente.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, mandando proceder aos estudos e orçamento da continuação da estrada de Itapissuma a Nazareth.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar com 3 praças, o destacamento existente em Afogados.—Communicou se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, autorisando a contratar o subdito allemão, Fernando Eller, para servir como agrimensor na commissão a seu cargo, mediante as condições estipuladas no contrato por elle assignado em 31 de maio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Portarias :

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando dar passagem para a côrte, no vapor *Pará*, por conta do ministerio da guerra, a 3 soldados da companhia de operarios desta provincia, e bem assim ao soldado da mesma companhia Antonio Menezes de Amorim, que por circumstancias occorridas no acto do embarque, deixou de seguir no vapor *Espirito-Santo*.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, Maria Venancia da Conceição e á menor Joaquina, mulher e filha do sentenciado Luiz Theodorio d'Assumpção.

— Ao mesmo, mandando transportar para o mesmo presidio, por conta do ministerio da guerra, Frederico Augusto da Silveira Wanderley, filho do tenente secretario do mesmo presidio, Frederico Velloso da Silveira.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao commandante das armas, communicando que concedeu se ao recruta Manoel de Moraes Navarro, o prazo de 15 dias para provar isenção legal. No mesmo sentido ao capitão do porto, quanto ao recruta da armada Antonio Gomes d'Amaral Sobrinho.

— Ao juiz de direito de Palmares, accusando o recebimento de seu officio, em que communica haver em 16 do corrente, encerrado a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal de Caruarú, accusando o recebimento de seu officio, em que participa ter, em 6 do corrente, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, accusando o recebimento de seu officio, em que participa ter em 10 do corrente assumido o exercicio pleno do cargo de juiz substituto dessa comarca.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1875.

Antonio do Carmo e Souza.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, percebendo o respectivo jornal somente.

Aniceto José Coelho.—Não competindo á presidencia prover o lugar que requer o supplicante, não ha que deferir.

Francisco Bezerra de Vasconcellos, João Pedro da Silva, José Francisco de Vasconcellos e Manoel Cardoso de Vasconcellos.—Deferidos com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Felippe Santiago de Amorim.—Só depois de preenchidas as disposições da lei, pode ser admittido á assenção que allega, pelo que fica indeferido a petição.

José Francisco de Vasconcellos, Luiz Rei de França, Rufina Maria da Conceição e Anna Maria de Jesus.—Deferidos com o officio desta data ao inspector da thesouraria da fazenda.

João Bezerra dos Santos e Manoel Cardoso de Vasconcellos.—Deferidos com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Sebastião de Vasconcellos, João Bezerra dos Santos e Anna Maria de Jesus.—Deferidos com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

José do Espirito Santo.—Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim Fernandes & Irmão.—Deferidos com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

João Soares Raposo.—Deferido com o officio desta data ao inspector do thesouro provincial.

Padre João Carlos de Moura e outros.—Deferidos com o officio desta data ao inspector do thesouro provincial.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Informe com urgencia o inspector do thesouro provincial.

Capitão João Francisco Xavier da Fonseca.—Aguarde o necessario credito, nos termos da informação do inspector da thesouraria de fazenda, de hontem datada, sob n. 446.

Leonidio de Oliveira Mello.—A guarda local á que allude o supplicante não estando creada, nada ha a resolver.

Manoel Paulo de Albuquerque.—A camara municipal do Recife, informe com urgencia e circumstanciadamente sobre o que requerer o supplicante.

Orrigoni Ernesto.—Indeferido.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de setembro de 1875.

N. 1,099.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Maximiano Tranquilino de Souza Monteiro, vindo de Nazareth, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, José de Oliveira, á requisição do consul portuguez, e Nicacio, escravo de Senhorinha Maria do Livramento, a requerimento da senhora.

A' ordem do de Santo Antonio, Balbino Alves da Silva e João Severiano Rodrigues da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Severo José Francisco, por embriaguez, e Libanio, escravo de José Xavier Coêlho, a requerimento deste.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Moreira da Costa, por disturbios.

A' ordem do da Boa Vista, Miguel, escravo de Genuino de tal por andar fugido.

No dia 22 do corrente, foram pressos e recolhidos á cadeia do termo de Aguas-Bellas, Joaquim Cyriaco dos Santos e seu filho João Cyriaco, pronunciados naquelle termo, no art. 192 do codigo criminal combinado com os arts. 34 e 205 do citado codigo.

O subdelegado do 1º districto de Afogados, remetteu ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra Lourenço de tal, Manoel Dias de Paixão e Fabio de tal, por crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ministerio da justiça.—A' presidencia da provincia de Pernambuco foi expedido o seguinte aviso :

« Secção 2ª.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1875.—Illm. e Exm. Sr. O governo imperial, a quem foi presente o officio n. 425, de 9 deste mez, approva a solução dada por V. Exc. de accordo com o parecer do presidente da relação, á consulta do juiz municipal do termo do Rio Formoso, declarando que não competem aos juizes criminaes pelas diligencias fóra de sua residencia ou da legua da cidade ou villa, os emolumentos do art. 24 do novo regimento de custas, por serem devidas unicamente aos juizes do civel.—Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Promotoria publica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de setembro, foi removido o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Francisco Caracciolo de Freitas para igual cargo na comarca de Bezerros ; e nomeado promotor publico daquella comarca, o bacharel Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de setembro, foram nomeados : 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão, o actual 3º, alferes commissario Joaquim Ramos da Silva Moreira, e 3º supplente Felix Ribeiro de Amoral ; subdelegado do districto do Peres, da freguezia dos Afogados, do termo do Recife, Antonio Corrêa Maia.

Commissario de policia.—Por portarias da presidencia da provincia, de 28 de setembro, foi nomeado commissario de policia da villa de Itambé, Joaquim de Siqueira Cavalcante.

Viagem imperial.—Carta da côrte diz que SS. MM. II. começarão sua viagem proxima pelos Estados-Unidos da America do Norte, vindo, do Rio de Janeiro um vapor de guerra afim de visitarem as provincias do Rio Grande do Norte, do Ceará, do Maranhão, e do Pará, d'onde partirão para New York por um dos vapores da companhia americana.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio se, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e assistencia dos Srs. Drs. José Soares, Sampaio, Antonio de Siqueira, José Avelino, e dos Srs. Augusto Cezar, Corrêa de Brito, Ferreira de Almeida, Torres Bandeira, majores Codeceira e Savador Henrique.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo declara não haver expediente, e acharem-se sobre a mesa as seguintes offertas :

Pelo Sr. José da Cunha Porto, um volume impresso ha 200 annos, contendo varios sermões de notaveis pregadores, entre os quaes um do *Licenciado José Velloso*, vigario da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife pregado naquella mesma igreja em o anno de 1691, por occasião da festa de S. Miguel ; varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; e outros da *Nação* e da *Provincia*, pelas respectivas redacções.—Todas as offertas são recebidas com aggrado e mandam-se archivar.

O Sr. major Codeceira fez offerta de uma relação dos irmãos da extincta irmandade da Santa Casa da Misericordia de Olinda.—Recebida com agrado.

O mesmo Sr. declara que com pezar seu e de seus collegas de commissão, deixou esta de comparecer a sessão magna e anniversaria da sociedade *Luzo Brazileira*, por incommodo inopinado do orador da commissão.

O mesmo Sr. traz ao conhecimento do Instituto que o orçamento do gradil da coluna *Commemorativa do Arraial Novo*, já fôra submettido a approvação da presidencia da provincia, e que o Instituto deve esperar decisão favoravel para execução da obra.

Vem a mesa a seguinte proposta :

Lendo no *Jornal do Recife* de 25 do corrente, a correspondencia de Lisbôa para aquelle jornal, entre outras noticias, a de que o muséo archeologico daquella cidade recebera ultimamente o director do muséo de *Leiden (Hollanda), entre outras offertas uma estampa valiosa, contendo os desenhos de todas as moêdas cunhadas no Brasil durante a dominação hollandeza* ; —proponho, para que o Instituto abra correspondencia com a directoria daquelle muséo, afim de ver se consegue igual collecção daquella estampa, bem como copias de manuscriptos, ou outro qualquer objecto que nos possa trazer luz para a historia patria, e enriquecer o nosso archivo e muséo

Sala do Instituto, 30 de setembro de 1875.—*José Domingues Codeceira.* »

O Sr. Dr. Antonio de Siqueira declara que, a pedido do consocio Dr. Belfort, scientifica ao Instituto, que elle deixava de comparecer a presente sessão, por motivos muito valiosos.

Continuando a discussão da reforma dos estatutos, entra em discussão o art. 3.º, concebido nos seguintes termos :

« Art. Os propostos para *socios honorarios* deverão ser pessoas de idade avançada, consummado saber ou distincta representação e posição social, que possa justificar a sua escolha, ficando por isso dispensados de todos os encargos ordinarios a que estão sujeitos os mais socios. »

Vem á mesa a seguinte emenda :

« Proponho que se supprimam as palavras *idade avançada*. »

Foram approvados o artigo e a emenda.

E' lido e entra em discussão o art. 4º e seus paragraphos, o qual é o seguinte :

« Art. 4.º As propostas para qualquer admissão devem vir á mesa datadas e assignadas por um ou mais socios presentes, e deverão conter :

" § 1.º O nome inteiro do candidato ;

" § 2.º Seus titulos, gráos, condecorações ou patentes ;

" § 3.º Lugar de seu nascimento ou nacionalidade ;

" § 4.º Idade e seu domicilio ;

" § 5.º A cathegoria para que é proposto e motivo de sua admissão. „

Foi approvado.

E' lido e entra em discussão o art. 5.º, concebido nos seguintes termos :

" Art. 5º Estas propostas depois de lidas em sessão ordinaria, serão immediatamente remettidas a respectiva commissão de admissão de socios que dará seu parecer na seguinte sessão ordinaria, ou, quando muito na sessão ordinaria que a esta se seguir, motivando a falta se o não fizer. „

Vem á mesa a seguinte emenda :

" Estas propostas, depois de lidas em sessão ordinaria, serão immediatamente remettidas á commissão que se sortear para dar o parecer exigido pelos estatutos. *Dr. José Avelino* „

Depois de alguma discussão, o artigo e a emenda são adiados, até a sessão seguinte.

Levanta se a sessão.

Governo do bispado.—Por provisões de 27 de setembro : foi nomeado o Revm. José de Souza Barbosa, por um anno, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora do Rosario do Pilar, em Alagôas ; e foi renovada, por mais um anno, a nomeação do Revm. conego João Serapião da Cruz para coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna.

Rendimentos.—As estações publicas seguintes arrecadaram no mez de setembro :

Alfandega	575:651$599
Em igual mez de 1874	574:498$849
Capatazia	10:735$018
Em igual mez de 1874	16:089$087
Recebedoria de rendas	39:017$614
Em igual mez de 1874	45:530$909
Agencias provinciaes	60:479.025

Inquerito policial.—Foi remettido ao juizo competente o que se levou o effeito contra Lourenço de tal, Manoel Dias da Paixão e Felix de tal, por crime de roubo.

Captura de criminosos.—A' cadeia do termo de Aguas Bellas foram recolhidos Joaquim Cyriaco dos Santos e seu filho de igual nome, pronunciados nesse termo no art. 192 combinado com os arts. 94 e 205 do codigo criminal.

Navio arribado.—Hontem arribou ao nosso porto a escuna ingleza *Flying Foam*, de 169 toneladas, com carregamento de assucar, que ia em viagem de Aracajú, em Sergipe, para Falmouth, por ter aberto agua.

Instituto medico.—Hoje deve haver sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Impostos de exportação.—Pela inspectoria da alfandega nos é communicado o seguinte :

« N. 47—Serie.—Pernambuco—Thesouraria de fazenda, em 30 de setembro de 1875.—O inspector da thesouraria de fazenda, declara ao Sr. inspector da alfandega, para os devidos effeitos e execução, que conforme o aviso expedido pelo Exm. ministro da fazenda, em telegramma de hontem datado, do 1º do mez de outubro em diante, tenha execução nessa repartição a disposição legislativa, reduzindo os direitos de exportação do Páo Brasil a 9 %, os de assucar, algodão e lã em rama a 7 %.—*R. João dos Reis*—Cumpra se.—30 de setembro de 1875.—*Pedro Lopes Rodrigues.* »

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, prets e folhas de officiaes, e thesouraria.

Navio encontrado.—Participa o Sr capitão do brigue hollandez *Goorecht & Oldumbt*, que no dia 8 de setembro e na latitude 7º 15' e longitude 23º 24' West de Grenwick communicou com a galera franceza *Cananore*, em viagem de Bordeaux para Botavia, com 29 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo.

Novas musicas.—Acabam de chegar da Europa, tendo sido impressas em Hamburgo, duas novas producções musicaes do professor Augusto Gambaro, sendo uma walsa, sob o titulo de *La perle de l'Oceanie*, e uma phantasia brilhante, denominada *Os foguetes*.

Ambas as composições são lindas, e merecem apreço dos amadores, que as encontrarão no armazem de pianos e musicas do Sr. Victor Preale, á rua do Imperador.

Busto do Visconde do Rio Branco.—Lemos na *Nação*, do Rio de Janeiro :

« Varios habitantes de Turim, entre os quaes alguns membros do parlamento italiano, e outros distinctos cavalheiros, resolveram offerecer ao nosso illustre compatriota o Sr. Visconde do Rio Branco o seu busto em marmore no dia 28 do corrente, quarto anniversario da gloriosa lei da emancipação do elemento servil.

« O trabalho artistico foi confiado ao conhecido cinzel do eminente esculptor piemontez Sr. Tabacchi, cathedratico da escola de bellas artes de Turim e professor honorario na escola de Milão

« Parece incrivel que por algumas pequenas photographias pudesse o illustre professor acabar trabalho tão perfeito.

« Consta nos que o busto será exposto amanhã na galeria do Sr. Bernasconi, á rua do Ouvidor.

« O estatuario representou o Sr. Visconde com o uniforme de senador do imperio, tendo ao peito a dignitaria do Cruzeiro, a commenda da Rosa, a grã-cruz da ordem italiana de S. Mauricio e S. Lazaro, a da ordem franceza da Legião de Honra e a de Sant'Anna, da Russia.

« O nosso distincto amigo o Sr. A. de Almeida, foi pelos autores da honrosa manifestação encarregado de fazer entrega do valioso presente ao illustre cidadão, orgulho de nossa patria e nome charo a humanidade.

« Os subscriptores, italianos todos, residentes em Turim, dirigiram aquelle intelligente cavalheiro a seguinte carta :

« Turim, 9 de agosto de 1875.—Muito honrado Sr.—Com a notavel e autorisada maestria que o distingue, terminou o nosso estimadissimo professor Tabacchi o busto do illustre VISCONDE DO RIO BRANCO, que em breve vos será remettido, para que tenhais a bondade de offerecel-o, em nosso nome e no de varios cidadãos de Turim, ao humanitario brasileiro, cujas altas virtudes e eminentes serviços prestados á liberdade pessoal e á liberdade do pensamento o tornam tão conhecido e admirado em toda a Europa.

« Vós que tendes a fortuna de poder aproximar-vos delle e que conheceis todos os meritos daquelle a quem fazieis tão calorosos louvores durante a vossa permanencia na Italia, dignai-vos apresentando-lhe as nossas saudações, de ser o interprete dos sentimentos que nutrimos a seu respeito e de declarar lhe que nós, italianos, temos verdadeiro prazer em nos associarmos a vós para prestar a tão eminente estadista esta homenagem de reverencia e de dedicação.

« Recebei, Sr. de Almeida, os nossos agradecimentos por serdes orgão da honrosa demonstração que fazemos aquelle que tão poderosamente concorreu para a abolição da escravidão.

« Ao muito honrado Sr. A. de Almeida. »

" A carta está assignada por 24 das pessoas que promoveram a manifestação. Eis os seus nomes, profissões e residencia :

" 1—Giovani Sioto Pintor, senador do reino, presidente da côrte de Cassação.—Turim, rua Alfieri 20.

" 2—Cavalheiro Angelo Perrone, dos condes de S. Martino, major do estado-maior, ex-ajudante de ordens de S. M. o rei de Italia, hoje addido ao serviço da educação dos principes.—Turim, rua della Rocca 17.

" 3—Dr. Ernesto Pasquali advogado, lente da real universidade de Turim.—Turim, rua Doragrossa 59.

" 4—Commendador Dr. Tomasso Villa, advogado, deputado ao parlamento italiano, membro do conselho municipal de Turim.—Rua S. Dominico 1.

" 5—Commendador Dr. Magliotti, advogado, antigo secretario do fallecido ministro Urbano Ratazzi.—Rua Lagrange.

" 6—Angelo Rossi, industrial, membro do conselho municipal de Turim.—Barreira di Lanzo, casa Rossi.

" 7—Cavalheiro Giuseppe Garberoglio, ex-chefe de secção no tribunal de contas do reino de Italia.—Rua Providencia 44.

" 8—Cavalheiro Dr. Cesare Fiore, auditor de guerra (avvocato fiscale militare).—Via Mercante, casa Fiore.

" 9—Cavalheiro Luigi Martinetti.
" 10—Domenico Golo.
" 11—Luigi Cibrario.
" 12—Umberto Chiandano.
" 13—Pietro Canedi.
" 14—Giovanni Battista Bellino.
" 15—Carlo Coniberti.
(Presidente geral, secretario, directores e conselheiros da Associação Geral dos Operarios de Turim.—Via Mercante, casa da associação.)

" 16—Cavalheiro Dr. Francesco Lachenal, conselheiro junto ao tribunal da relação de Turim.—Praça S. Martino 1.

" 17 Commendador Dr. Giuseppe Bonivá, professor e reitor emerito da real universidade de Turim, conselheiro no tribunal de Cassação e membro do conselho provincial de Turim.—R. Sachi 4.

" 18—Engenheiro Giovanni Davicini, ex-deputado ao parlamento italiano, membro do conselho provincial de Turim e da commissão encarregada das obras do Tibre em Roma.

" 19—Cavalheiro Felippo Stanzani, inspector dos caminhos de ferro da alta Italia.—Turim, no escriptorio da direcção em Porta Nuova.

" 20 Conde Caetano Falzoni, official de Bersaglieri no real exercito italiano, conselheiro municipal de Turim, rua Finanze 13.

" 21—Commendador Enrico Peyrat commerciante e industrial, juiz do tribunal do commercio de Turim.—Rua de S. Francisco de Assissi n. 14.

" 22—Dr. Vicenzo Antonione, advogado, conselheiro municipal de Calliano.—Borgo Nuovo 26 Turim.

" 23—Alessandro Marini, perito agronomo e commerciante.—Rua Finanze n. 13.

" 24—Engenheiro Pompeu Marini, empregado na direcção dos caminhos de ferro da alta Italia—Rua Finanze n. 13.

« E' como se vê, uma honrosissima manifestação a que acaba de receber dos cidadãos de Turim o benemerito Visconde do Rio Branco.

« Nossos parabens ao illustre brasileiro e aos distinctos italianos que de tão longe e espontaneamente enviaram essa homenagem de respeito e admiração ao grande campeão da lei de 28 de setembro

« Nossos cumprimentos ao distincto artista que executou tão magistralmente esse trabalho. »

Industria bem singular.—O Sr Carlo des Perriers conta nos, em uma recente publicação os segredos das casas de jogo, e entre os outros factos, que aponta, encontramos o seguinte :

Uma noite o conde d'E... que andava muito baldo ao naipe, encaminhou-se para a residencia do Sr. Blanc, director do Monte-Carlo, e perguntou ao criado que veio abrir lhe a porta :

— Preciso muito conversar com o Sr. Blanc amanhã, logo que alvorecer. Não será isso possivel ?

— Não senhor, porque meu amo nunca se levanta antes das dez horas.

— Dez horas ! Mas eu tenho de seguir no primeiro trem, e não posso ausentar me desta cidade sem conversar com o Sr. Blanc sobre um assumpto muito urgente e que ia de causar-lhe uma surpreza agradabilissima. Eu não sou de ceremonias. Fallarei a teu amo no seu proprio quarto de dormir ; nem sequer exijo que elle se levante. Deitado mesmo poderemos palestrar á vontade como dous velhos amigos.

— E' que...

— Anda ; toma estes cinco luizes como remuneração pelo serviço que vais prestrar-me.

O criado recebeu o dinheiro e inclinou se sem replicar.

Ao romper do dia seguinte o Sr. Blanc, ainda meio tonto do somno vio entrar no seu quarto de dormir o corpulento conde d'E..., o qual, sem dizer palavra, fechou a porta de entrada e pôz a chave na algibeira.

O Sr. Blanc depois de fital-o admirado durante alguns instantes, disse :

— Bom dia, Sr. conde. Em que posso servil o... a estas horas ?

— Meu charo Blanc (disse com a maior familiaridade o aventureiro, sentado se na beira da cama), preciso de dez mil francos, já, já e já, empreste-m'os.

— Com muito gosto, Sr. conde ; porém... bem sabe que não posso dispor de um centimo, sem autorisação do conselho ; por isso queira esperar um dia, ou dous... Se o conselho annuir, eu pela minha parte com a maior satisfação ..

— Não espero nem uma hora, quanto mais um dia.

A sua secretaria está alli ; abra-a e dê me o dinheiro. Está dito ?

— Sinto profundamente contrarial-o ; mas não posso.

— Bem ! Bem ! Não serei eu quem o agarrará pela mão para obrigal o a isso.

E mal acabou de proferir estas palavras, o conde levantou se, tirou do bolso um martello e um enorme prego, que, com toda a pachorra, começou a enterrar na parede.

Blanc assustou-se e perguntou :

— O que pretende fazer, senhor ? Assim obriga me a chamar algum dos meus criados...

— Mao ! Se tal fizer, zango-me e esgano-o.

— Mas, emfim, diga-me o que significa ?...

O conde continuava a martellar com a maior calma, comprazendo se em ver que o prego ia enterrando-se cada vez mais na parede. Alguns instantes depois disse :

— Não sabia que o Sr. Blanc era tão curioso assim ! Emfim, já que deseja saber para que estou pregando este prego, eu lhe conto ; é para enforcar-me nelle quem se recusa a emprestar-me dez mil francos.

O velho Sr. Blanc empallideceu um pouco e poz-se de pé.

— Empresta ou não ? perguntou o aventureiro, continuando a martellar.

— Sr. conde, o seu procedimento é...

— E' muito feio, sei, porém o que quer ? Cada um faz o que póde .. Ande ; decida-se ; olhe que o prego já está sufficientemente enterrado.

Blanc, cheio de susto, correu para a sua secretaria, de onde tirou a quantia pedida pelo Conde d'E..., e disse :

— Aqui estão os dez mil francos ; agora fuja, porque hoje mesmo...

— Oh, não se assuste, daqui a pouco estarei bem longe. Adeus ; não me fique querendo mal por este *gracejo*, e lembre se sempre que recebi na melhor boa fé os dez mil francos, sem contal-os sequer, tal é a confiança que o senhor me inspira !

E o aventureiro, como bem dissera na vespera ao criado do Sr. Blanc, seguio no primeiro trem para Francfort.

Forças de terra.—Sob o n. 2,623 e data de 13 de setembro foi publicada a seguinte lei da assembléa geral :

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1876 a 1877, constarão :

« § 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2.º de 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e da 32,000 em circumstancias extraordinarias.

« Estas forças serão completadas na fórma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874.

« § 3.º Das companhias de deposito e de aprendizes artilheiros, não excedendo de 1,000 praças.

« Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 400$, e para os engajados de 500$, pago em tres prestações, sendo os dos segundos proporcional ao tempo pelo qual de novo se engajarem, ficando assim alterado o § 2º do art. 3º da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864.

« § 1.º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo de primeira praça, conforme a arma em que servirem ; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo de primeira praça e tambem segundo a arma em que servirem.

« § 2.º Quando forem escusos do serviço, se lhes concederá nas colonias militares ou de nacionaes, um prazo de terras de 108,900 metros quadrados.

« § 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1º § 1º n. 7 da lei de 26 de setembro de 1874, será de 1:000$000.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Litteratura.—Recommendamos aos leitores a muito interessante narrativa que sob essa rubrica encetamos hontem em nossa oitava pagina.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 22 de setembro foram julgados definitivamente os seguintes processos :

Exercito.—Clarim José Joaquim Guimarães, accusado de ferimento, condemnado em seis mezes de rigorosa prisão ; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença. Soldado Antonio Mathias Ribeiro, accusado de ferimento, condemnado em um anno de rigorosa prisão ; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença, declarando que deve ser a pena de um anno de prisão com trabalho em uma fortaleza. Dito José Maria Veras, accusado de haver deixado fugir um recruta, que estava sob sua guarda, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi, por pluralidade de votos, confirmada a sentença. Ditos Theobaldo da Costa Velloso, José de Souza Praça e Victor Pereira dos Santos, accusados de furto, condemnados, cada um, em um anno de prisão rigorosa ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença quanto ao réo Theobaldo da Costa Velloso, e reformada quanto aos outros réos para condemnarem, cada um na pena de prisão, com trabalho, por seis mezes. Dito Anacleto Camillo da Silva, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão, por se ter apresentado dentro dos tres mezes, foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença. Dito José Gonçalves da Silva, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado passados os tres mezes ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença. Ditos Luiz Pereira de Almeida, Marcos Juliano Antonio da Silva, Joaquim Tiburcio do Nascimento, Raphael Lopes dos Reis, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um, em seis mezes de prisão ; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças. Ditos Thomaz Lopes Baptista e José Maria do Nascimento, accusados de 2ª deserção simples, condemnados, cada um, em um anno de prisão com trabalho, por se terem apresentado passados tres mezes ; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças. Dito Germano Affonso, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Conde d'Eu* :

Francisco M. de Siqueira, sua senhora, 2 filhas e 1 criada, Manoel Muniz Pires, João Moura e José de Seixas.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido corre amanhã (2 do corrente) a de n. 586, a beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 164.ª a beneficio da matriz de Nazareth, cuja extracção terá lugar no dia 6 de outubro.

Leilão. Hoje effectua o agente Dias, leilão de dividas, como se acha annunciado no lugar competente desta folha, ás 11 horas da manhã, no escriptorio a rua do Commercio n. 48.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1875.

O Sr. conselheiro Silveira Lobo e a Provincia (papel.)

VII

Não sabemos onde a *Provincia*, descobrio em nossos artigos censura ao Sr. Silveira Lobo, por haver se dirigido aos commandantes de corpos da guarda nacional sem ser por intermedio dos commandantes superiores.

Não temos idéa de ter feito tal censura

O que notamos, e com justo motivo, foi o facto de haver o Sr. conselheiro despojado os commandantes superiores e commandante dos corpos da destribuição e detalhes do serviço da guarda nacional, chamando a si essa attribuição e delegando-as a policia.

Mas, não perderemos tempo com esta especie, temos outros pontos a apreciar no seu 10º artigo.

Tambem não voltaremos mais a questão do armento destribuido a policia e a guarda nacional Em um dos vossos ultimos artigos apresentamos dados seguros para tornar valiosa a nossa asseveração, e sufficientes para corregir os erros typographicos que a *Provincia* attribuio a erro de somma contra o Sr Silveira Lobo.

Este assumpto parece-nos esgotado em face do que contém o nosso 5º artigo, desta serie.

Seja, portanto este destinado a contestar o que diz a *Provincia*, sobre o estado em que o Sr. Silveira Lobo deixou as nossas finanças, e a indicar as fontes onde pode verificar a despeza que por conta da fazenda provincial, fez o Sr. conselheiro com a guarda nacional destacada.

Não iremos, porem, muito adiante nestas apreciações.

Admira que o illustre escriptor e empreiteiro da defeza do Sr. Silveira Lobo, ignore que a despeza com a guarda nacional empregada em serviço de policia, corre toda por conta do cofre provincial.

A não estar esquecido do que é corriqueiro no expediente da presidencia, a sua argumentação não é de bôa fé.

Em todo o caso, lembramos lhe que recorra ao balanço da despeza provincial do exercicio de 1866 a 1867, que nelle achara precisamente a quantia despendida pelo Sr. Silveira Lobo com os destacamentos da guarda nacional.

Desde, pois, que lhe indicamos a fonte que tanto procurara, só nos cabe tomar em consideração este trecho do seu artigo :

« No relatorio de 15 de abril de 1867, diz o Sr. Silveira Lobo, que o estado financeiro da provincia era lisongeiro, que havia m *saldos da receita sobre a despeza* (1) no valor de 389:825$010 ; mostra como foram effectuadas as despezas pelas consignações votadas na lei, e não achamos cousa que não estivesse autorisado no orçamento... »

(1) Não sabemos que hajam saldos, que não sejam os da receita sobre a despeza.

Ou o illustre redactor não examinou bem as contas, ou não quiz fazer os exames. Se isto não fôra, teria encontrado no balanço a que nos referimos, a despeza feita com a guarda nacional e outras que não estavam autorisadas no orçamento, e reconheceria que aquelle saldo de que trata o relatorio do Sr. Silveira Lobo não é fructo das suas economias.

O referido saldo effetuou-se nas contas do exercicio de 1865 a 1866, que findou em 30 de setembro, época em que o Sr. Silveira Lobo ainda não occupava a presidencia. Portanto, se a existencia d'aquelle saldo attesta economia por parte da administração, as glorias disto são dos Srs. conselheiro Paranaguá e do Sr. Dr. Clementino.

No exercicio de 1866 a 1867, em que occupou o Sr. Silveira Lobo a cadeira presidencial, as cousas tomavam face diversa.

Para demonstral-o, recorramos ao relatorio do Sr. barão de Villa-Bella, do 1º de março de 1868, e obalanço da thesouraria provincial, relativo ao respectivo exercicio, o ver-se-ha que o saldo da renda ordinaria foi de 17:130$079. Do relatorio do Sr. barão, verifica se que no ultimo de dezembro de 1867, existia uma divida passiva de 152 000$000 de apolices emettidas para as obras do calçamento, e de 229:673$361 por deficiencia de renda.

Ao todo era esta divida de 381:773$361.

Mas não ficaram nisto as cousas, o Sr. barão de Villa-Bella, acrescentou em seu dito relatorio, estas palavras :

« Esta divida tem de subir ainda a um algarismo maior, por causa das obras que se estão executando... »

A vista do que fica exposto, vê-se que o exercicio de 1866 a 1867, em que foi presidente o Sr Silveira Lobo, recebeu do anterior, não o saldo indicado pela *Provincia*, mas o de 281:148$459, liquido (excluidos de movimentos de fundo), e deixou apenas um saldo liquido de 17:130:079, e a provincia onerada com uma divida de..... 381 contos e tantos mil réis, que, segundo o pensar do Sr. Villa Bella teria de augmentar !

E não se enganou o Sr. barão, porque de feito esta divida subio a mais de 800:000$ até o fim do anno de 1868.

Pelo que fica exposta se vê que do Sr Silveira Lobo vem os desarranjos financeiros com que tem lutado a provincia ; que em sua administração foi que a divida passiva avultou, e desenvolveu toda a sua tendencia para subir e crear as difficuldades a que chegou a fazenda provincial

Embora, portanto, tenhamos hoje uma divida muito maior, temos em compensação as operações ordinarias da provincia em andamento regular, temos o seu credito firmado e grandes melhoramentos publicos realisados e em execução. O legado de quasi fallencia que nos transmittio o Sr. Silveira Lobo, a situação, actual o regeitou.

Entretanto é bom que fique patente, que a administração do Sr. Silveira Lobo foi fatal a Pernambuco a todos os respeitos, até ás suas finanças.

(*Continuaremos.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Melhoramento do porto da provincia de Pernambuco.

II

Com a devida venia.

No primeiro artigo fiquei de demonstrar que o plano do Sr. Hawkshaw, dito por pessoas competentes, o primeiro engenheiro do mundo, não só é inteiramente improficuo, como é o peior de todos os que se tem apresentado, pela simples razão de deixar as cousas como d'antes, com a unica differença de termos de gastar alguns milhares de contos de reis ; e para isto ainda disse que não entraria na analyse de todo plano (só propria dos homens da sciencia), mas que me limitaria apenas a lhe oppor algumas objecções que julgo irrespondiveis.

Para isto vamos vêr em primeiro lugar em que consiste em summa o plano do Sr. Hawkshaw.

Consiste as (obras interiores) na *dragagem de um profundo canal* de certa largura, desde a alfandega até o arsenal de marinha ; na construcção de nova linha de cães junto ao que existe na mesma direcção por não ser este profundo ; na *construcção de um segundo* cães desde a ponte do Recife em frente ao correio, até a estação da estrada de S. Francisco nas Cinco Pontas ; na dragagem de quinhentos metros de canal ao longo desse cáes, a partir da ponte, não sendo necessario acompanhal-o em toda a sua extensão ; na desobstrucção da barra e do canal desde a barra até o novo cães, na dragagem do Baixo Bregnedé e no quebra mar para abrigo (obras exteriores.)

Que descobrio, pois, o eminente engenheiro que não se tenha feito ? O quebra mar ?

E' este o ultimo remedio no caso de não ser possivel cousa melhor ; é uma idéa velha e sem difficuldade em sua execução, para evitar a qual tanto se tem trabalhado por descobrir outro meio.

Se só fôra isto que nos trouxesse o Sr. Hawkshaw, seria o mesmo que dizer—nada é possivel ; porquanto a respeito do quebra-mar não ha questão.

Será a dragagem dos canaes etc. ? E não é isto o que se tem executado constantemente com inteira improficuidade ? Não estão o Capibaribe, o Beberibe, o Ibura, o Tygipió, a zombar sem interrupção dos esforços das dragas ?

Será a construcção dos novos caes mais profundos que os existentes ?

Que necessidade, porém, temos nós delles se, apezar de toda a dragagem ainda não foi descoberta a sapata dos cães que ja temos, e pelo contrario tem-se accumulado arêas acima das sapatas como se vê nos lugares em que a baixa-mar deixa descobertas essas arêas, de cujo facto parece que devemos concluir que nos lugares pela natureza mais profundos, se tenham encostado tambem essas arêas aos cães.

Mas é que para o Sr. Hawkshaw as arêas que obstruem o porto e a barra não são provenientes dos rios, mas sim do mar, impellidas pelas ondas.

Em verdade é este o modo mais facil de resolver a difficuldade, o problema, cuja solução, ha tantos annos procurada, ainda não foi achada.

Toda a grande questão, que ha tantos professionaes tem dado tanto que fazer, é achar o meio de remover ou evitar as arêas, no conceito de todos arrastadas pelos rios e nas suas enchentes em prodigiosa quantidade.

Que as arêas que obstruem o porto e a sua barra são em sua maxima grandeza trazidas pelas aguas do rio, ainda não houve quem pozesse em duvida. Alguns pensavam (e não sei se ainda alguem ha que seja deste sentir) que alguma parte dellas provinha do mar ; porém o Sr. Tiburcio demonstrou por uns artigos publicados o anno passado por este *Diario*, que nenhuma parte dessas arêas vem do mar ; e o provou com tanta evidencia, com os dados e factos tirados de enceadas e outros portos de nossa costa, que duvido que haja alguem que, tendo lido com attenção esses artigos, possa ainda pôr em duvida esta asserção.

Que na sua maxima grandeza, porém, essas arêas provenham dos rios, só o pode desconhecer e negar, contra a evidencia de todo o mundo, o famoso engenheiro que, tratando das enchentes destes rios, confessa não estar preparado para informar sobre tal assumpto, porque elle exigia exame em differentes épocas do anno

Assim o principio sobre que assenta todo o plano do Sr. Hawkshaw, a sua base é, que as arêas que obstruem o nosso porto e a sua barra, não são dos rios, porém sim do mar. Portanto é consequencia de tal principio que não ha outro meio de remover essas arêas senão extrahindo-as pela dragagem.

Isto, porém, é o que se tem feito com inteira inutilidade ; d'onde resulta que, se o principio do Sr Hawkshaw é verdadeiro, a introducção das arêas no porto pela acção das ondas é tão grande, que carecem s, para ter um porto da pequena dimensão da largura do canal proposto, é necessario uma grande quantidade de dragas a cavarem sempre, occupando assim ellas perpetuamente o espaço que nunca poderia ser cedido ou deixado aos navios que demandam ancoradouro.

Portanto, pelo plano do Sr. Hawkshaw não temos porto, ainda mesmo na hypothese da verdade do principio que lhe serve de base, e serão gastos assim inutilmente os milhares de contos em que elle orça as obras propostas, e mais muitos outros milhares de contos que serão despendidos com a perpetua dragagem exigida pelo constante arrastamento da grande quantidade de arêas vindas do mar.

Assim não pode ser aceito pelo governo o plano inutil do Sr Hawkshaw, ainda na hypothese de ser verdadeiro o principio em que elle o basêa, e maxime porque esse principio é evidentemente falso, porquanto as arêas que obstruem o porto e a barra são, no conceito incontestavel de todos, em sua maxima parte, trazidas pelas aguas dos rios e não só a maxima parte como todas ellas, segundo demonstrou o Sr. Tiburcio.

Assim, não sendo possivel aceitar-se ou adoptar-se esse plano inutil e prejudicial, não tendo sido aceito nenhum dos apresentados pelos inconvenientes que cada um traz em resultado de sua execução, e não estando prevenida ou prejudicada a idéa que tenho a respeito, trato de communicar ao governo que tenho um plano completo de que é base essa idéa, pelo qual não só se satisfazem as necessidades presentes, como deixa preparado o campo á satisfação das novas necessidades que o desenvolvimento do nosso commercio trarás para o futuro.

Recife, 27 de setembro de 1875.

Affonso de Albuquerque Mello.

Questão Espindola e Refinador.

Rompendo o proposito, em que estava, de não discutir se não em face de certidões extrahidas dos autos que subiram para o tribunal da relação, os quaes aguardava descessem para a primeira instancia, o Sr. João Martins de Andrade veio, em o *Diario* de hontem, com uma publicação, certamente no intuito de destruir o effeito das que por mim appareceram.

Dous são os pontos de que trata : com o primeiro busca *engasopar* o publico pelo que respeita aos effeitos do accordão, pelo tribunal da relação, proferido sobre o aggravo que interpoz do despacho do Sr. Dr. juiz do commercio, denegando o sequestro das embarcações de minha propriedade ; o segundo, porém, é *acto estrategico* : como general que *bem conhece suas forças*, não aceitou o combate no terreno em que o ataquei : *fez evoluções* e veio por um dos flancos !

Em vez de destruir quanto disse eu acerca das bases, que tivera para organisar o balanço de 31 de agosto de 1874 e escripturação de seu livro—diario—o que devera fazer, desde logo, para destruir quaesquer suspeitas que, por ventura, pairassem no animo do publico, investio por sua vez contra a escripturação dos livros donde consta o movimento da sociedade, durante o tempo em que meu genro, por opposição minha, a não gerio !

Não ha por ahi bencio que não comprehenda o que significa tal proceder !

Pois bem, Sr. Andrade, não direis que vos não respondi ; comprehendendo, porém, vossa estrategia, dar-vos-hei combate no flanco, terreno por vós escolhido, sem que de frente deixe de metralhar-vos tanto quanto puder !

Não receio que, por pequena demora de minha parte, do que dizeis contra mim, conclua o publico ; e por isto aguardo, por minha vez, que do tribunal da relação desçam os autos de que acima se trata, e então veremos quaes os effeitos da decisão superior, e terei assim tempo sufficiente para poder, uma a uma, apreciar devidamente todas as proposições de vossa ultima publicação.

Ficará vossa figura bellamente daguerreotypada !

Quanto ao que dizeis acerca daquelles, que alheiam bens que não são de sua exclusiva propriedade sem consentimento do consenhor, usam de meios artificiosos, no intuito de recusar em juizo livros que demonstram a imputação da propriedade alheia, occultam bens de propriedade commum, passando as para a propriedade de um terceiro, e finalmente são contrabandistas, não poderei responder-vos, pela imprensa, sem que em dia e hora certa vos dê *rendez vous* na sala das audiencias !

Um official de justiça dar vos ha o meu cartão ! Recife, 30 de setembro de 1875.

A rogo de Manoel Espindola Mendonça

Marcelino da Costa Bello.

O Brasil Agricola, Industrial, Commercial, Scientifico, Litterario e Noticioso.

O estado de abandono e de falta de orgão especial em que tem se achado nestes ultimos 8 a 10 annos a agricultura, a industria e o commercio desta acabrunhada provincia, com a irregularidade bem contra nossa bem intencionada vontade na publicação dos ns. 1 a 26 do periodico o *Brasil Agricola*, de 10 de janeiro de 1863 a 10 de outubro de 1866 e da suspensão total do dito periodico, depois do n. 27 publicado em 20 de janeiro de 1867, não teria apparecido se o editor não resentisse logo desde principio da publicação falta de meios pecuniarios, para poder confrontar as despezas respectivas a uma revista da ordem do *Brasil Agricola*, cuja importancia e utilidade tem sido geralmente apreciada, e por essa razão o editor contava que o governo imperial reconheceria logo as vantagens que naturalmente deviam resultar para o paiz da distribuição de um exemplar do *Brasil Agricola* a cada mestre de escola de primeiras lettras de todo o imperio, remettido pelo editor, de ordem e ás expensas do governo imperial, pelo correio geral ás presidencias das 20 provincias do imperio.

Julgando que assim aconteceria, o editor desejando fazer conhecer a doutrina do *Brasil Agricola* simultaneamente em todo o imperio, ao mesmo tempo não trepidou em mandar desde o principio de fevereiro de 1863, antes de receber encommenda do governo geral, e não se passou muito tempo para ter espalhado em todo o imperio, para mais de 500 exemplares, dos quaes o editor ainda não recebeu pagamento, embora a maior parte das pessoas ás quaes mandou estivessem mais no caso de pagar as collecções, do que o editor mandar-lhes de graça, e ainda pagar os portes pelo correio.

O editor dissera em seu prospecto, com data de 30 de outubro de 1862, estampado em o 1º n. do periodico o *Brasil Agricola* publicado em 10 de janeiro de 1863 :

« He de esperar que o paternal e illustrado governo de S. M. Imperial, reconhecendo a utilidade da leitura deste periodico, mandará assignar o numero de exemplares correspondente ao numero das escolas publicas de rapazes de todo o imperio, para serem lidos ao menos uma vez por semana. »

Se o numero das escolas primarias, estava como dissera em novembro de 1862 alguem bem informado, de mais de 3,000, ao preço de 12$000 cada collecção, tinha o governo imperial uma nova verba de despeza de 36:000$ a pagar todos os annos; mas como essa despeza era productiva, em pouco tempo ficaria coberta largamente pelo grande augmento de producção agricola, resultante da leitura ou de communicações feitas pelos mestres de escolas aos pais dos alumnos. Sendo que em cada localidade 3 a 5 pais de familia aproveitassem alguns dos melhoramentos indicados no *Brasil Agricola*, multiplicado o numero de 3 a 5 aproveitantes por 3,000, seriam sempre de 9,000 a 15,000, tirando vantagem todos os annos, por tanto em 10 annos a que cifra importaria a propagação dos melhoramentos indicados pelo *Brasil Agricola*?

Se em lugar de causar interrupção total o governo imperial tivesse auxiliado o *Brasil Agricola* desde 1863, ha toda probabilidade que de 1867 para cá teriam sido postas em pratica e execução successivamente :

1.º A grandiosa e utilitaria companhia edificadora da provincia de Pernambuco, cujo prospecto data de 30 de dezembro de 1860.

2.º A escola de agricultura theorica e pratica normal que o encorporador da companhia edificadora projectara fundar em 1862 no engenho Garapú do Cabo, ou outro em iguaes circumstancias, onde deviam ser assentadas as machinas e apparelhos de J. F. Cail & C., de Paris, cujo orçamento e condições de pagamento com data de 9 de maio de 1857 com prejuizo da companhia recebeu em Paris dos ditos fabricantes.

Naquella escola que bem podia funccionar ha mais de 10 annos, devia ser creado um viveiro geral como está dito nos *Diarios de Pernambuco* de 1861 a 1863 e de 1863 para 1867 no *Brasil Agricola*, 3 a 4 annos depois de sua inauguração teriam podido sahir com seus diplomas de engenheiros agricolas, muitas dezenas de educandos com os precisos conhecimentos theoricos e praticos para serem por sua vez :

1.º Lentes em dita escola, podendo substituir convenientemente os lentes vindos de França com engajamentos de 3 a 6 annos.

2.º Lentes para formar o pessoal professoral das outras escolas que mais tarde o governo imperial tivesse por bem mandar fundar em as outras provincias.

3.º Os outros alumnos possuidores de diplomas de engenheiros agricolas poderiam formar turmas de 12 a 15 trabalhadores amestrados em a mesma escola agricola em todos os officios necessarios para a exploração de engenhos de assucar ou toda e qualquer fazenda rural e dar mais trabalho util annualmente do que costumam dar 40 a 60 negros de enxada.

Com essas mesmas turmas de 12 a 15 trabalhadores sob a direcção de um engenheiro agricola poderiam ter-se fundado desde 1863 diversas colonias de proletarios nacionaes na vizinhança das estradas de ferro ; com ellas muito teriam augmentado a variedade e a quantidade de productos agricolas introduzidos na cultura dos campos das colonias agricolas dirigidas pela sciencia ; é com este grande augmento de producção junto ao augmento de rendimentos das cannas trabalhadas nas fabricas centraes, das quaes o *Brasil Agricola* tem largamente tratado em os 27 numeros publicados de 1863 a 1867 ; e a estas horas o movimento do trafego das ditas estradas de ferro poderia estar consideravelmente augmentado.

MUTILADO

Além dos melhoramentos que precedem, o editor e principal redactor do *Brasil Agricola*, reconhecendo que a suspensão da publicação do seu periodico durante 8 annos, tem sido causa do statu quo e do progresso de regresso que se nota nesta malfadada provincia, bem digna de melhor sorte, e que sem duvida alguma se acharia adiantada de 100 annos se ella tivesse podido pôr em pratica a execução ha 10 ou 12 annos todos os melhoramentos que em varios numeros do nosso *Brasil Agricola*, offerecemos ao governo imperial de nos encarregar de realisar com a devida promptidão. Desde 1861 convidamos o governo a fornecer o capital preciso para realisar em Pernambuco tres grandes emprezas.

A 1ª era a incomparavel companhia edificadora, para cujo principio pedimos ás augustas camaras legislativas por emprestimo a prazo determinado na petição 500.000$000

A 2ª era a escola ou imperial instituto de agricultura theorica e pratica normal, podendo alojar convenientemente de 1,000 a 1,200 pessoas de todas as cathegorias; avaliamos o custo do engenho Garapú do Cabo ou outro, edificações, apparelhos de Cail & C. para a fabricação aperfeiçoada do assucar por 800:000$000

A 3ª era a fundação de 4 fabricas centraes de fabricar assucar por meio de apparelhos aperfeiçoados a estabelecer no ponto central das 4 secções da estrada de ferro do Recife á Una ou Palmares hoje, ellas eram avaliadas em 1:200:000$000

2,500:000$000

Em nosso n. 20, publicado em 30 de julho de 1864 á pagina 306 dissemos: que se os Exms. Srs. representantes da provincia de Pernambuco obtivessem na sessão de 1864 os 500 contos de réis requeridos nas petições de 17 de julho de 1862 a 27 de fevereiro de 1864, estavamos promptos a indicar ao governo imperial a creação de novo imposto que poderia produzir annualmente 4,000:000$ o que repartido entre 8,000,000 de habitantes, vinha a tocar 500 rs. a cada contribuinte.

Se até agora não se tem realisado todos os melhoramentos que indicamos em nosso *Brasil Agricola*, é muito provavel que a vista das boas manifestações contidas nos relatorios dos governos provincial e geral sejam de ora em diante realisados muitos dos que lembramos, e para isso torna-se de palpitante necessidade a publicação regular de nosso periodico o *Brasil Agricola*, que é o orgão melhor que tem tido até hoje a agricultura, a industria e o commercio deste esperançoso paiz, aos melhoramentos do qual o editor tem empregado ha mais de 20 annos seu tempo e seu dinheiro, e por isso espera e conta sobre o auxilio de 6:000$, valor correspondente a 500 exemplares do dito periodico, que serão entregues de 15 em 15 dias pelo editor na thesouraria provincial, ou onde o Exm. Sr. presidente da provincia determinar, concedendo o auxilio de 6:000$ acima ao editor, elle obriga se a apresentar em seu periodico meios de crear á essa provincia um rendimento annual que não será de menos de 20 contos de réis durante 40 annos, e de acabar com o pauperismo de casaca e o empregomania, e outro sim introduzir no paiz grande augmento de movimento agricola, industrial e commercial, e sobretudo no meio circulante, cuja falta se faz geralmente sentir.

Recife, 29 de maio de 1875.

F. M. Duprat.

Uma lagrima.

Por occasião da infausta morte do Revm. padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, vertida por seus discipulos Antonio de Castro Leão e Alfredo de Castro Leão.

SONETO.

Escuto o redrobar no campanario,
E o frio perpassar da viração!
De joelhos invoco em contricção
Allivio ao Creador, Deus do calvario!

Tudo é triste, saudoso e solitario
Pende murcho o cypreste para o chão!
Soluços mil desprende o coração!
E' tudo neste instante—mortuario!

E' que uma data fez marcar o pranto,
— E' que da terra malfazeja avara—
Fugira um denodado varão santo.

O anjo do Senhorahymnos cantara,
D'estendera a sorrir seu roseo manto,
Tomando-o pelas mãos aos céos voara!

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde eq agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnanaci que ti ha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo emmentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê [illegible] vezes as affecções causadas, seja p[illegible]r, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se quizerem tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos e dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

N. 393. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a serem consumidos por uma enfermidade, e ambos estes orgãos podem ser curados mediante o mesmo tratamento. Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o figado de bacalhão para as molestias do figado. Porém dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmo. Dentro do espaço de mui pouco tempo, muitos casos de consumição do figado, assim qualificados pelos principaes medicos foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Não nos cabe a nós o decidir se nos casos mencionados, o figado se achava ou não ulcerado. O certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se puzeram bons. Comtudo aconselhariamos a todos, que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes e sempre e todas as vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos, deve-se immediamente fazer uso delle. Obrando assim, pode-se afiançar a salvação do doente; a cura será rapida. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp encontra-se á venda em todas as lojas de drogas as mais acreditadas, e não se deteriora debaixo de clima algum.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 30 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.

Assucar bruto americano — 1,600 por 15 kilos.

Couros salgados seccos — 414 rs. o kilo.

Gomma de mandioca — 3$800 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000, em 28 do corrente.

Soberanos — 8$950 por cada um

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno

Declaração.

Deixou de ser cotado hontem por ter chegado fóra de tempo o seguinte:

Assucar do Rio Grande do Norte — 1$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 45 e 5 0/0, em 28 do corrente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente.
M. J. da Motta.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29........	547:229$147
Idem do dia 30........	28:422$452
	575:651$599

Descarregam hoje 1º de outubro.

Brigue portuguez — *Damião* — (atracado) varios generos para o trapiche Conceição.

Lugar inglez — *Emblyn* — varios generos para alfandega.

Brigue francez — *Cygne* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Brigue allemão — *Henriett* — carvão já despachado para o caes de Apollo.

Barca ingleza — *Imogene* — (atracado) bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue hollandez — *Goerecht Oldambt* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Barca ingleza *Day Break*, entrada de Cardiff em 29 do corrente e consignada á companhia Recife Drainage, manifestou:

Carvão de pedra 500 toneladas á mesma.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Elbe*, carregou: para Londres, M. de A. Cesar 18 volumes com 692 kilos de folhas medicinaes.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Aracajú, J. F. Santos Bastos 20 barricas com 1,187 kilos de assucar branco, M. J. Alves 5 ditas com 300 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29........	10:085$998
Idem do dia 30........	649$020
	10:735$018

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 29........	32,223
Idem no dia 30	
Primeira porta........	117
Segunda porta........	89
Terceira porta........	111
Trapiche Conceição........	1,545
Dito da alfandega........	
	34,085

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 29........	18
No dia 30........	1
	19

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 29	
No dia 30........	9
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29........	36:933$998
Idem do dia 30........	2:083$616
	39:017$614

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 28........	56:287$559
Idem do dia 29........	4:191$466
	60:479$025

Thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA

DE

[seg]uros maritimos e terrestres

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Aracajú—7 dias, escuna ingleza *Flyng Foam*, de 160 toneladas, capitão Samuel Kent, equipagem 7, carga assucar; a Saunders Brothers & C. Este navio, seu destino era Falmouth. Arribou a este porto com agua aberta, por haver batido na barra do Aracajú quando sahio.

Port Elizabeth (no Cabo da Boa Esperança) por Maceió, 35 dias, sendo do ultimo porto 3 dias, escuna ingleza *Annie Grant*, de 148 toneladas, capitão John Ryder, equipagem 7, em lastro; a Mills Latham & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracajú e escala—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Marcelino de Souza Pinto, carga varios generos.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que finda a terceira praça deste juizo, será arrematado de renda, por tres annos, e pelo preço annual de um conto de réis, que servirá de base para a arrematação o sitio na estrada de João de Barros, sob numero treze, denominado da Bomba, todo cercado, com bastantes fructeiras, casa de vivenda com muitos commodos, com sotão, casas para feitor e para pretos, estribaria, duas cacimbas, e vai a praça a requerimento de Manoel de Souza Oliveira, Nabão Campello de Albuquerque Mello e Manoel Antonio Gomes, como tutor de suas filhas Feliciana e Marcionilla, consenhores e copossuidores os dous primeiros, e os ultimos supplicantes, de dito sitio e herdeiros da fallecida D. Antonia Francisca do Monte Coelho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 27 de setembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, ás 11 horas da manhã, vão em praça por venda, as seguintes casas, para pagamento da fazenda:

A casa terrea n. 3, sita á Bicca de S. Pedro, em Olinda, com 2 portas e 1 j nella de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, 6 ditos e 60 ditos de largura, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, quintal em aberto, cacimba, edificada em solo proprio, em bom estodo, avaliada em 2:000$ pertencente aos orphãos Philadelpho e Olympio.ibe, em

Idem no lugar do Canhenga, em Bebertimetros estado de ruinas, com 8 metros e 60 centimetros, de comprimento, e 6 ditos e 50 ditos de largura quintal em aberto, arborisado, constr uida de taa em solo proprio, avaliada em 300$, pertencente á irmandade do S. S. de Beberibe.

Idem n. 59 da rua do Amparo, da cidade de Olinda, com 2 portas, 1 janella de frente, 33 palmos de largura, 72 de comprimento, 3 salas, sendo 2 de frente, 5 quartos, cozinha interna, quintal em aberto que termina á rua do Jogo da Bola, edificada em solo proprio, avaliada em 900$, pertencente aos herdeiros de J. de Mello Cesar de Andrade.

Idem n. 55 á rua de Motocolombó, freguezia dos Afogados, com 20 palmos de frente, 657 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba, edificada em solo proprio, em mão estado, avaliada em 500$, pertencente a viuva de João Lopes de Souza.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tentam a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, no anno corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho nas seguintes ruas:

Domingos José Martins.

N. 112. Joaquim Luiz Vieira, um sobrado de tres andares, sotão e loja arrendado por	1:764$000
N. 124. Manoel Alves Barbosa, um sobrado de tres andares e loja por	1:300$000
N. 128. Antonio Baptista de Araujo, um sobrado de dous andares e loja por	816$000
N. 144. José Gonçalves Torres, um sobrado de tres andares e loja por	1:400$000
Travessa do Campello.	
N. 4. Antonio José Rodrigues de Souza, um sobrado de dous andares e loja por	800$000
Becco Largo.	
N. 6. Luiz Amavel Doubrcq, um sobrado de um andar e duas lojas por	660$000
N. 3. Manoel da Silva Lopes, um sobrado de um andar e duas lojas por	576$000
Travessa do Antigo Porto.	
N. 4. Herdeiros de Miguel José Rodrigues, Bento de Freitas Guimarães e outro, um sobrado de um andar e loja por	408$000
N. 8. Ordem Terceira do Carmo, um sobrado de dous andares e loja por	456$000
N. 1. Antonio Joaquim Cascão, um sobrado de um andar e loja por	336$000
N. 3. O mesmo, um sobrado de um andar e loja por	264$000
Restauração.	
N. 6. Victorino de Almeida Rabello, uma casa terrea por	333$000
N. 12. Luiz Amavel Doubrcq, uma casa terrea por	360$000
N. 22. Manoel Coelho Pinheiro, uma casa terrea por	216$000
N. 40. Marcelino José Gonçalves da Fonte, um sobrado de dous andares sotão e quatro lojas por	1:360$000
N. 30. Isabel Maria da Fonceca Soares, uma casa terrea com quatro quartos no quintal por	480$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana na freguezia de S. José no corrente exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa nas seguintes ruas:

Nova de Santa Rita.	
N. 63. Antonio da Silva Ramos e seus filhos, um sobrado de dous andares e loja arrendados por	1:200$000
N. 67. Bitron Hown, uma casa terrea que serve de deposito de carvão avaliada por	700$000
2º becco da rua Nova de Santa Rita.	
N. 3. Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea arrendada por	168$000
Travessa de S. José.	
N. 33.—José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, uma casa terrea arrendada por	300$000
Pescadores.	
N. 4. Barão de Una, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 10. Manoel de Souza Tavares, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 12 Manoel Antonio Beltrão, uma casa terrea avaliada por	240$000
N. 9. Antonio Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 31. Joaquim José da Costa Valente e outro, uma casa arrendada por	240$000
N. 41. Henrique José da Silva e outro, uma casa terrea arrendada por	240$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana na freguezia da Boa-Vista, no exercicio corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, nas ruas abaixo mencionadas.

Primeiro becco da Travessa do Principe.	
N. 1.—José Marques de Souza Coutinho, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 1 B.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 1 C.—O mesmo, uma casa terrea arrenda por	84$000
N. 1.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 3.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 5.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 7.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 9.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 11.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	84$000
Primeira Travessa da sahida de João de Barros.	
N. 2.—Manoel Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 4.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 6.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 10.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000
Segunda Travessa para João de Barros.	
N. 2.—Joaquim José da Costa, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 4.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 6.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	72$000
Rua da Santa Cruz.	
N. 4.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 40.—Maria Joaquina dos Prazeres, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 50.—Jovino Bandeira, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 52.—Antonio Alves Monteiro e outro, uma casa terrea arrendada por	473$000
N. 74.—Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, uma casa terrea avaliada para o 2º semestre por	500$000
N. 25.—Carolina de Castro Madeira e outros, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 27.—Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, uma casa terrea arrendada por	333$000
S. Gonçalo.	
N. 2.—Joaquim de Souza Barbosa, uma casa terrea arrendada por	261$000
N. 8.—Francisca Guilhermina da Silva e outros, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 18—Irmandade do S. Bom Jesus das Dores, uma casa terrea arrendada por	216$000
N. 28.—Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 5.—Antonio Francisco das Chagas, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 11—Manoel Francisco Lopes, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 27—Francisco Antonio Martins de Miranda, um sobrado de primeiro andar e loja arrendado tudo por	740$000
Becco de S. Gonçalo.	
N. 1.—Domingos José da Silva, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 2.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 3.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 8.—Manoella da Invenção da Santa Cruz, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 8 B.—João Francisco de Figueiredo, uma casa terrea meiagua, arrendada por	108$000
Becco dos Coelhos.	
N. 2.—José Carvalho da Cunha, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 4.—O mesmo, uma casa terrea meiagua arrendada por	96$000
N. 6.—O mesmo, uma casa terrea meiagua arrendada por	96$000
N. 8.—O mesmo, uma casa terrea meiagua arrendada por	96$000
N. 10.—O mesmo, uma casa terrea meiagua arrendada por	96$000
N. 12.—O mesmo, uma casa terrea meiagua arrendada por	96$000
N. 14.—O mesmo, uma casa terrea meiagua arrendada por	96$000
N. 16.—José Carneiro da Cunha, uma casa terrea meiagua arrendada por	96$000
Rua dos Coelhos.	
N. 1.—Herdeiros de Francisco da Silva, uma casa terrea meiagua arrendada por	150$000
Largo dos Coelhos.	
N. 3.—Barbara Francisca do Rego, uma casa terrea por	144$000

1.ª Secção do consulado provincial, 29 de setembro de 1875.

O chefe,
Eduardo A. d'Oliveira.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Narciso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Ribeiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo D.D. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celestina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Camara municipal do Recife.

Relação das pessoas multadas pela fiscalisação das freguezias abaixo declaradas do dia 1 a 29 do corrente.

Freguezia do Recife.

Antonio Gomes da Costa Leite, em 6$000. Por abrir seu estabelecimento depois das nove horas da noite.

Manoel Alves, em 4$000. Por ter sua casa suja.

Bernardino Machado Coelho. Por ter generos em mão estado.

Simão Ribeiro Pontes, em 8$000, Por idem idem.

Manoel Dias Barros, em 8$000. Por idem idem.

O mesmo, em 4$000. Por ter a casa suja.

José Pinto da Cunha, em 8$000. Por ter generos avariados.

Serafim Borges de Oliveira, em 4$000. Por ter casa suja.

Carlos Alves Barbosa, em 4$000. Por idem idem.

José de Almeida, em 4$000. Por idem idem.

Manoel Alves, em 4$000. Por idem idem.

Manoel José Pereira, em 4$000. Por idem idem.

O mesmo, em 4$000. Por medidas sujas.

João Francisco de Souza, em 8$000. Por ter bacalhão arruinado.

O mesmo, em 4$000. Por ter a casa suja.

João Bengge Andrade, em 8$000. Por ter bacalhão arruinado.

Joaquim José Feanandes, em 8$000. Por idem idem.

Domingos de Araujo Pereira, em 8$000. Por idem idem.

O mesmo, em 4$000. Por ter a casa suja.

Materno Lins, em 4$000. Por idem idem.

Joaquim Fernandes do Monte, em 4$000. Por idem idem.

Freguezia de S. José.

José de Azevedo Maia e Silva, em 30$000. Por ter aberto umas portas em seu muro, sem licença.

Umbelino Ferreira Soares, em 3$000. Por ser mestre da obra.

Antonio Mendes Pereira da Costa, em 4$000. Por ter a casa suja.

O mesmo, em 4$000. Pelo mesmo motivo.

Francisco dos Santos Moreira, em 4$000. Por idem idem.

Henrique da Silva Moreira, em 4$000. Por falta de asseio.

Manoel dos Santos Monteiro, em 4$000. Por idem idem.

Antonio José Pereira da Cunha, em 8$000. Por ter generos arruinados.

Leodegario de Souza Barbosa, em 4$000. Por falta de asseio.

Alves Maia & C., em 4$000. Por falta de asseio.

Manoel de Fontes Gomes, em 4$000. Por idem idem.

Henrique Rodrigues da Fonceca, em 8$000. Por ter cha arruinado.

Joaquim Raphael de Lima, em 4$000. Por falta de asseio.

Manoel José Martins das Neves, em 4$000. Por idem idem.

Alves & Costa, em 8$000. Por ter chá arruinado.

Manoel Antonio de Sá, em 4$000. Por falta de asseio.

Freguezia da Boa-Vista.

Antonio Martins Saldanha, em 8$000. Por ter gado solto.

Francisco Joaquim Gomes da Silva, em 30$000. Por abrir uma porta sem licença.

José Maria Sodré da Motta, em 30$000. Por fazer uma parede por dentro da frente de sua casa.

O mesmo, em 30$000. Pelo mesmo motivo.

O mesmo, em 30$000. Pelo mesmo motivo.

Freguezia dos Afogados.

José Ignacio Pereira, em 8$000.

Chrisanto D. de Almeida Nobre, em 16$000.

Secretaria da camara municipal do Recife, 30 de setembro de 1875.

O secretario,
Frncisco Augusto da Costa

Via ferrea do Olinda e Beberibe.

Assignatura das passagens.

Previne-se ás pessoas que pretenderem tomar assignaturas mensaes para as passagens de Olinda e Beberide, que o deverão fazer até o dia 5 de cada mez, dia em que se encerram impreterivelmente ditas assignaturas.

Como se tenham dado contestações e exigencias desarrazoaveis, allegando-se ignorancia do prazo, para as evitar, se faz o presente aviso, que depois daquelle dia, ninguem poderá mais exigir ditas assignaturas.

Escriptorio da companhia, 1 de outubro de 1875.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Obras militares.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e do que foi requerido por um dos concurrentes á execução do passadiço da fortaleza do Brum, é de novo aberta a concurrencia para a construcção desta obra, servindo de base a proposta de 1:007$950. Os concurrentes apresentem suas condições, em carta fechada e sellada, ao meio dia de 9 de outubro proximo, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Recife, 29 de setembro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

— SABBADO, 2 de outubro, e finda a audiencia do Dr. juiz substituto da segunda vara, arrematar-se-hão os generos e armação da taverna da rua de Santo Amaro n. 2, freguezia de Santo Antonio, os quaes foram penhorados por execução do Sr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, que move a Ferreira & Silva.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que se tem de contratar com quem em melhores condições se propozer, o fornecimento de 151 livros de 300 folhas cada um, para os trabalhos do sorteio para o exercito e armada, e do formato de 22 sobre 34 centimetros, cujo modelo se acha na secretaria da mesma thesouraria para ser visto pelos pretendentes ao dito fornecimento.

Recebem-se de hoje até o dia 2 de outubro vindouro, propostas em cartas fechadas, que serão abertas perante os pretendentes, em sessão da junta da mesma thesouraria, ás 2 horas da tarde do referido dia 2.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Banco Commercial de Pernambuco.

Não tendo-se reunido os Srs. accionistas em numero legal para a assembléa geral, convocada para esta data, a directoria, novamente os convida para o dia 30 de outubro proximo, de conformidade com o art. 53 dos estatutos.

Recife, 28 de setembro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica do 1.º de outubro vindouro, e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em consequencia de não ter avido lançador, na audiencia passada, o seguinte:

Um terreno por traz da olaria do viveiro do Muniz, com 50 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 200$.

Outro no mesmo lugar, com 44 palmos de frente e 350 de fundo, avaliado em 176$.

E outro na rua da Concordia, com 80 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 320$.

Cujos terrenos foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Affonso da Cruz Muniz e sua mulher.

Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·. Conciliação.

Por ordem do Resp.·. Ir.·. Athira.·. são convidados todos os Irr.·. Capp.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Conciliação, ao valle de Marcilio Dias, para comparecerem no dia 3 de outubro, pelas 10 horas da manhã, na sala das suas sessões, afim de proceder se ás eleições das DDig.·. para o anno maçonico de 5876 a 5877.

Secret.·. do Cap.·. Conciliação, aos 29 dias de setembro de 1875. E.·. V.·.

O secret.·.
N.·. 18.·.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875–76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Société française de secours mutuels.

Assembleé génerale le 1er octobre dans la salle de l'Hotel de l'Univers á 7 heures précises du soir.

Ordre du jour.

Présentation et verification des comptes. Elextiou du comité.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, será vendida em praça publica a metade da casa terrea da rua da Imperatriz n. 70, com 3 metros e 10 centimetros de largura e 22 metros e 90 centimetros de fundo, inclusive a cosinha, acha-se em caixão e tem um pequeno quintal, reconstruida de novo, avaliada a dita metade em 2:000$, e penhorada a Francisco Maia Cortes, para pagamento do que o mesmo deve a fazenda nacional.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador,
Francelino Auguste de Hollanda Chac

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

Reforma de estatutos, publicada no *Jornal do Recife* do dia 3 do corrente.

Não se tendo reunido numero legal de socios no dia 26, de novo são convidados a reunirem-se no dia 3 de outubro, ás 11 horas da manhã, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 27 de setembro de 1875.

Cesario A. S. Papoula,
2º secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1 fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 4 fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000

MUTILADO

Rua do Vigario.
4º andar do sobrado n. 27 (fechada) . . . 244$000
2º andar do mesmo (fechada) . . . 240$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
Idem n. 14 . . . . 900$000
Idem n. 105 . . . . 202$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 110 . . . . 242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS

United States & Brasilian Mail S. S. Company.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens e frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — Rua do Commercio — 8

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 de outubro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir impreterivelmente no dia 6 do proximo mez de outubro a barca portugueza *Social*, podendo apenas receber alguma carga miuda, assim como tomar passageiros, para os quaes tem bons commodos: o para tratar, com ss consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

GIRONDE

Espera-se da Europa, até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Buenos - Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

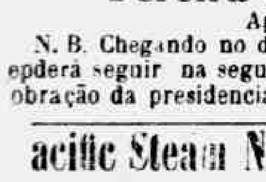
Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do sul, até o dia 3 do corrente, o qual seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
GUARA'
Commandante A. Izaac



Esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

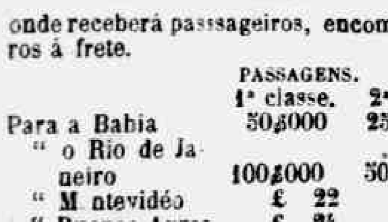
Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

N. B. Chegando no domingo o vapor *Bahia*, só poderá seguir na segunda-feira, conforme a deliberação da presidencia.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

BRITANNIA



Espera-se da Europa no dia 10 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passsageiros, encommendas e dinheiros á frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vaper de 7 de novembro.

N. B. Previna-se ao publico que com relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas *Havas Reuter*, são algumas vezes inexactos.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 5 de outubro, o vapor *Dantas*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : a tratar na
agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Anonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, alrgo do Pelourinho n. 7.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILÃO

DE
moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e um arado
HOJE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e 1 arado, que serão vendidos ao correr do martello.

Novo leilão

DE
dividas na importancia de 5:734$180
HOJE
ás 11 horas
Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de.... 5:734$180, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Os titulos pertencentes ás referidas dividas acham se em poder do referido agente, onde póde desde já ser examinado.

LEILÃO

DE
dividas na importancia de 13:131$304
HOJE
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, a requerimento da Exma. viuva de José Luiz de Azevedo Maia, tutora de seus filhos menores, as dividas que em partilha couberam aos mesmos, na importancia de 6:565$652, assim como igual quantia que lhe foi aquinhoada em virtude das mesmas partilhas.

Acha-se em poder do referido agente uma certidão em a qual estão descriptos os nomes dos devedores e respectivas quantias, podendo desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

AGENTE PESTANA
Leilaõ

DE
15 pipas com vinagre, 7 barris de 5º com vinho tinto, 1 barril com cognac, 17 garrafões com genebra, aniz e vinagre
HOJE
A's 12 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. campradores.

AGENTE PESTANA
leilão

DE
diversas resmas de papel de peso pautado, raspadeirxs para calafate, ferros para cortar capim, jogos de bilhas, ditos de crycket, para cima de mesa, ditos de bagatela, ditos de anneis, para fechar factnras

Sabbado 2 de outubro
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo declarados, para fechar diversas facturas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

A saber :

57 resmas de papel de peso pautado.
8 ditas de dito grande de côres.
16 duzias de raspadeiras para calafates.
17 ditas de ferro para cortar capim.
2 jogos de bilhar.
2 ditos de cryket, para cima de mesa.
1 dito de bagatela.
1 dito de anneis, e muitas outras miudezas que estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE
moveis e mais artigos
TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na casa da rua do Hospicio n. 15.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora mencionados, os moveis e mais artigos

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá 2 consolos e 1 jardineira, tampos de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 estante de amarello, 1 mesa de dito, 1 marquezão de dito, para casal, 1 guarda louça de dito, 2 bancas de jacaranda, para jogo, 12 cadeiras de dito, 1 mesa de louro, 1 quartinheira, 1 licoreiro, 2 cadeiras genovezas, 1 môcho, 1 lote de louça para jantar e outros muitos artigos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama fôrra ou captiva para andar com uma menina de dous annos, na rua da Alegria n. 7.

— Previne-se aos compradores e interessados nos terrenos de Beberibe de Baixo e do Arraial, que D. Senhorinha Germana do Espirito Santo obteve sentença desfavoravel em suas questões, e assim qualquer compra pode ser mais tarde annullada, especialmente quanto aos primeiros terrenos. Recife, 20 de setembro de 1875.
Tristão Francisco Torres.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— No sitio da estrada de João de Barros n. 24 precisa-se de um bom feitor que entenda de jardim e horta.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro

— PRECISA-SE no collegio da Conceição de um copeiro.

— Parente Vianna & C., administradores da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., convidam a todos os credores da mesma massa, para que lhes apresentem seus titulos no prazo de dias, para serem conferidos e classificados na ma da lei, devendo a apresentação ter lugar seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda 1º andar, Recife, 22 de setembro de 1875.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida do Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— PRECISA-SE uma ama livre ou escrava para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia, na rua da Imperatriz n. 40, 2.º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar paga-se bem : na rua do Imperador n. 63, segundo andar.

— O Illm. Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues tem uma carta e uma encommenda na rua do Amorim n. 60, armazem de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— No engenho S. Bartholomeu, freguezia de Muribeca, precisa-se de uma pessoa habilitada para caixeiro. Quem se julgar habilitado, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 6, 1º andar, dando fiador de sua conducta.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que de commum accordo dissolvemos nesta data a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Figueiredo e Almeida, ficando a cargo do socio Cypriano da Costa Almeida todo o activo e passivo da dita firma, retirando-se o socio Joaquim José da Silva Figueiredo pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 24 de setembro de 1875.
Joaquim José da Silva Figueiredo.
Cypriano da Costa Almeida.

— ROGA-SE á pessoa que annunciou a apprehensão de uma escrava de nome Luzia, pertencente á Sra. D. Antonia e seu senhor Manoel, moradores no becco do Pocinho, o favor de apparecer na rua da Imperatriz n. 47, 2.º andar, afim de examinar-se se dita escrava é uma pertencente á D Joanna de Vasconcellos, fugida do pateo do Paraizo, casa n. 18, desde 1865.

— OFFERECE-SE uma mulher que sabe cozinhar, para casa de familia : a tratar na rua da Concordia n. 36.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Pede-se ao Sr. engenheiro das obras publicas que quanto antes mande fazer os concertos das pontes de Beberibe e Porto da Madeira, do contrario será interrompido o transito publico.

— A pessoa que tiver uma escrava fugida, de nome Joaquina, que consta ter se ausentado ha 3 para 4 annos, e querendo obter algumas informações, pode dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 50.

— UMA senhora estrangeira, já de alguns annos, residente nesta cidade, achando-se habilitada a ensinar a algumas discipulas a lingua italiana e franceza, assim como, differentes qualidades de bordados, em lã, seda, ouro, prata, etc. Offerece-se para ensinar os ditos idiomas e bordados, em casas particulares ou collegios, tanto nesta praça como fóra della : quem pretender utilisar-se de seus serviços, poderá dirigir-se ao escriptorio deste *Diario* que se lhe fornecerá todas as informações precisas a este respeito.

— João Manoel Pontual declara que tem nesta data cassado os poderes de uma procuração de seu proprio punho feita e assignada, dando ao Sr. Ludgero de Paula Meira e Lima, poderes para vender um escravo de nome José, e como não lhe convenha mais dita venda, pedio ao mesmo Sr. a quem foi dita procuração substabelecida lhe a devolvesse.
Mussú, 29 de setembro de 1875.

— Aluga se o 1.º andar do sobrado n. 20, da rua estreita do Rozario : a tratar na rua do Rangel n. 37.

— ALUGA-SE a casa n. 18 da rua do Passo da Patria, com muitos commodos : a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— ALUGA-SE 4 casas, sendo duas novas, na Capunga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora, bons quintaes e cacimbas, e 2 na freguezia de S. José, rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba ; todas ellas bem limpas : a tratar na Capunga, rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario n. 27.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado n 12 da rua do Torres : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de Vera Cruz n. 22, na cidade de Olinda : a tratar nesta typographi .

— ALUGA-SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132 : para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesourraria das loterias, á rua do Crespo n 6.

— ALUGA SE uma escrava perfeita engommadeira e de muito boa conducta : na rua da Aurora n. 49.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 59 : para ver, com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata : a tratar na mesma

Ama Precisa se de uma ama para lavar, engommar e comprar : na rua da Amisade n. 1 B, Capunga.

Sitio para alugar.

Ha um com bons commodos para familia, a 2 minutos de caminho para a estação da casa amarella. A chave para ser visto está na taverna da mesma estação. Trata-se na fabrica de cerveja, á rua da Florentina, ou com Alexandre Americo de Caldas Brandão.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : a tratar na rua do Vigario n. 14, 2.º andar.

Ama Na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta n. 189, precisa-se de uma ama para cozinhar, em casa de familia, dando-se preferencia a escrava.

Ama de leite.

Continua-se a precisar de uma ama de leite que tenha bom leite e seja sadia : na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Altos motivos !!!

Os bispos amnistiados
Por conseguinte mais um motivo para grandes
REGOSIJOS
Gregos e Troyanos
Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo
Minhaû û û û û
O Campos da confeitaria
Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital
Proclamar, dizer e annunciar
Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria
Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro
REGOSIJO

Hotel Oriente.

A' villa de Jaboatão, segunda casa á esquerda, depois da ponte, para quem segue da capital, acha-se recentemente estabelecido um hotel com o titulo acima, com todos os commodos necessarios aos que quizerem utilisar-se delle.

As vantagens que offerece a amenidade do clima daquella localidade, e sobretudo os deliciosos banhos das aguas do rio Jaboatão, muito proximo ao mesmo estabelecimento, o zelo e acolhimento que a todos distribue sua boa administração, é de esperar grande concurrencia de nacionoes e estrangeiros.

A casa offerece tambem commodidades para pequena familia, cocheira para carros e cavallos.

Attenção.

Offerece-se para caixeiro, um moço com pratica de fazenda, miudezas e molhados : a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

Aluga-se

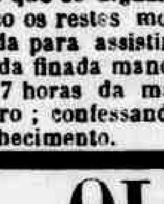
a casa de ferro, sita em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro : trata-se na rua do Bom Jesus n. 4, com Hawkes & C.

ALUGA-SE

o sitio Chacon, proximo da estação da Casa Forte, com casas de vivenda, quartos para escravos, estribaria, boa cacimba, baixa para capim, banho do rio Capibaribe dentro do sitio, arvores, fructeiras e outras muitas commodidades que os pretendentes poderão examinar : a tratar na rua do Rangel n. 37.

ALUGA-SE

um moleque de idade de 12 a 13 annos, para serviços leves de casa de familia, ou para hotel, cujos serviços sejam tambem leves, como : conduzir comida, etc. : quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 45.



Antonio Eliziario da Silva Camões, repassado da mais acerba dor, pelo infausto passamento de sua mui prezada e sempre lembrada esposa, Theodora Maria da Silva Camões, agradece cordialmente aos amigos e a todos os parentes que se dignaram conduzir até o cemiterio publico os restos mortaes da mesma e de novo os convida para assistirem algumas missas que por alma da finada manda rezar na igreja da Gloria, pelas 7 horas da manhã de segunda-feira 4 de outubro ; confessando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

OLINDA

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despença, como o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa : a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6

FURTO.

Fortaram hontem de um dos carros de 2ª classe do trem que parte do Recife as 9 horas da noite, uma trouxa de roupa com as seguintes peças : 11 camisas e 5 ceroulas marcadas á linha encarnada C A S M, 1 le çol S M, 25 collarinhos, 6 pares de meia e 2 pares de punhos ; gratifica se generosamente a quem apprehender dita trouxa ou della der noticia certa, na rua das Pernambucanas n. 50, Capunga.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos de n. 20. para caixeiro da taverna da rua do Fogo idade,

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 1.
2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Clinica medico-cirurgica

DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

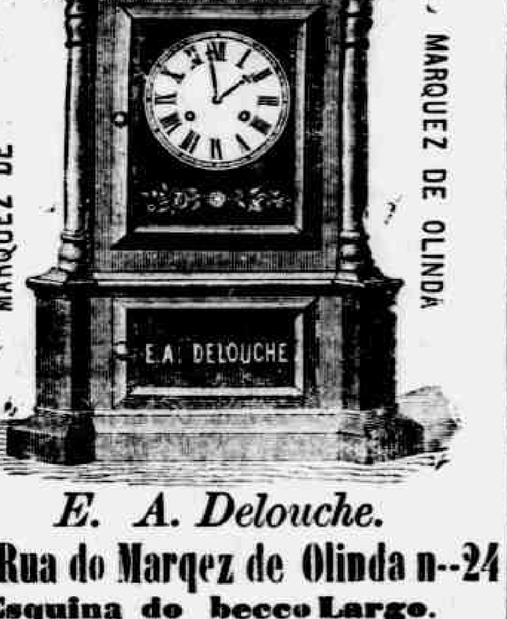
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.



E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede ; oculos e ... .

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã. marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga
Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo , enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em va,sos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo :

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja d a China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Consultorio medico-cirurgico

DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerços, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta se decidir uma colhe rendea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

70:000

70:000.

Bazar Univer sal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
[illegible]

Saint Raphael

Vinho tanico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos ; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa. DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

XAROPE E GRAGEAS DE DESPINOY
Os Confeitos e o Xarope de **DESPINOY**, preparados com os principios extrahidos directamente do figado de bacalhau, são os succedaneos naturaes do oleo, cujo sabor repugnante muitas vezes não podem supportar os doentes.
Um relatorio apresentado á Academia de Medecina de *Paris*, depois de dezoito mezes de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão composta dos SS. Bouillaud, Poggiale e Devergie, relator, faz constar a efficacia das preparações de **DESPINOY** na *tisica*, nas *escrofulas*, no *rachitismo*, na *chloro-anemia*, nas *inflammações chronicas* dos *bronchios*, na *debilidade* que acompanha as longas convalescencias.
Deposito geral em Paris : **LABÉLONYE e Cª**, 99, rua d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

A VELOUTINE
é UMA ESPECIE DE
POS de FLOR de ARROZ
Especialmente preparado ... e por conseguinte ... sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla 5 fr. ... casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ILEGÍVEL

MUTILADO

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de le a, balão, patente, paragon, paa mem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, trocase e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quado e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de menina chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO.

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

ANTIGA RUA DACADEIA

Mr. Chautin, artista cabelleireiro de Paris, chegado ultimamemte da Europa, antigo gerente das principaes casas do Rio de Janeiro, Eugene Chesneau e Cabeça de Ouro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que acaba de abrir um sumptuoso salão, para os misteres de sua profissão, onde se encontrará todos os postiços conhecidos até hoje na Europa, e por preço muito resumido, com se verá na tabella abaixo publicada.

No salão enc[illegible]-se-ha peritos officiaes para barbear e cortar os cabellos.

Os penteados de senhoras serão executados, unicamente pelo professor Chautin.

TABELLA.

Caxos da ultima moda, com 50 centimetros de comprimento, par	8$000
Grampos a Sevigny, a duzia	4$000
Sevigny para frente a	7$000
Cachepeigne frisado a	20$000
Coques, ultimo gosto a	20$000
Tranças, ultima moda, um metro de comprimento	20$000
Magdalena a	35$000
Concertos de coques antigos para gosto moderno	5$000
Penteados de coques de qualquer gosto	1$000
Penteado de um par de caxos	$500
Penteados de senhora, da ultima moda, dentro da cidade	3$000

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.° andar.

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteração nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão po veita e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 151, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51. As chaves acham-se na casa junta n. 153, para quem a quizer correr.

Ensinar em um engenho

No engenho Jacaré, na comarca de Nazareth desta provincia, precisa-se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar duas meninas a ler, escrever, costurar e bordar, etc. Tambem para o mesmo engenho precisa-se de uma mulher nacional ou estrangeira, para o serviço de cozinhar e engommar: quem pretender, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1° andar, escriptorio de Leal & Irmão, para tratar.

Attenção

Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija se á rua de Santa Thereza n. 25, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, sendo uma mulher capaz e de bons costumes, preferindo casa de rapazes solteiros.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma que saiba cozinhar e comprar, outra para engommar e lavar roupa, todas de boa conducta, e só servem se tiverem estas habilitações, para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

AVISO.

Os Srs. devedores da casa de Gusmão & Leal, são rogados a virem saldar seus debitos, á rua Primeiro de Março n. 14, no prazo de 30 dias; findo o qual publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 30 de setembro de 1875.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÉS & C., B.d St-Denis, 26

NAO [illegible]

POMMADE BLANC[illegible]

[illegible] WILLIAM NORTH

Para restituir [illegible] aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA

[illegible]

A SUA COR PRIMITIVA

[illegible] PHARMACIA ORIENTAL [illegible] REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quondiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

FALSI FICAÇÃO

!!!MUITO IMPORTANTE!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas como antigamente, mas completamente brancas e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas e lisas, cujo timbre DEHAUT, que traz cada pilula seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de usar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem:

Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco: A. MAURER, Pharmaceutico; — Francisco MANOEL DA SILVA e C^a, Pharmaceuticos.

Belloc — PARIS — Belloc — PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos mãos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres pallidas, chloroses e debilidades, regulariza a menstruação e ajuda vigorosamente as convalescenças difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

GRIMAULT E C^ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as **blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e poêm o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e C^a; Francisco da Silva e C^a.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIV.^le 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pós de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 80 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.*

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do D^r GIRAUDEAU DE S^t-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NOROUEGA

DE MM. H. BOCK ET DEFREY. 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS*.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABAO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Fortalece a delicada natureza das crianças; faz engordar ae communica as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE E MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor Vauquelin é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO D^R CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do D^r CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo D^r* CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

MEDALHA DE HONRA

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S.G.D.G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

GOSTO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO

DE CHEVRIER

Cavalheiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O **oleo de Chevrier** deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a **sua** descoberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão de ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão-se o Vinho e Elixir de Coca, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1° Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;

2° Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3° Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa **não** contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios estes perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

Pillulas Cathar[illegible] de Ayer.

Para todos os effeitos [illegible] um remedio [illegible].

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arrcias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dieatico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. 65$000 75$000 Preços reduzidos. 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

N rua do Barão do Triumpho (rua) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo a mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia, para uma botica fóra da cidade, offerecem-se vantagens: quem se propuzer, dirija-se á rua do Rosario larga n. 34.

Aluga-se

uma casa terrea á rua de S. Bento, em Olinda, muito fresca, commodos para grande familia, quintal murado, portão ao lado, contigua ao sobrado do Sr. Braga: a tratar com Jorge Tasso, na travessa de S. Pedro Martyr, ou rua do Amorim n. 37.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

na do Commercio.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e de rabeca forte; esse escravo é natural do Sertão e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão ecompensados.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, cassou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Advogado

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado a rua do Imperador n. 67, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Instrucções

De 10 de julho de 1822, a que se refere o regulamento de 27 de fevereiro de 1875, sobre a nova lei do sorteio. Preço 200 rs. Acha-se a venda na Livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Carros de aluguel

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros para casamento, baile, theatro e passeio, e bem assim viagens para fóra da cidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

URGENCIA!

Quem tiver para alugar uma metade de casa para dous moços solteiros (em S. Antonio), dirija-se a rua de Hortas n. 37.

Fabrica de cerveja á rua da Florentina

Os freguezes remissos são convidados para saldar suas contas no prazo improrogavel de oito dias; certos de que se não o fizerem, serão chamados nominalmente. Recife, 29 de setembro de 1875.

Attenção.

Na rua de Marcilio Dias n. 30, vende se uma escrava parda, de 16 annos, bonita peça, cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição.

MUITA ATTENÇÃO

C I O

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos, e de modo especial as autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, póde qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na fórma da lei contra a pessoa, em cuja posse for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quintos de n. 2635, a sorte de 100$ em quintos de n. 94, e em quintos de n. 613 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (163ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 6 do mez de outubro.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2635 com 4:000$000, um meio n. 280 com 700$000, dous quintos n. 2129 com 200$000, dous quintos n. 94 com 100$, tres quintos n. 613 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (163ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (164ª), que se extrahirá na quarta-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

Aluga se duas casas terreas, sendo uma na rua Vidal de Negreiros n. 120 e outra na rua da Gloria n. 115, ambas com bastantes commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

UVAS E PERAS

Só e somente

Na confeitaria do Camos

RUA DO IMPERADOR N. 24.

Attenção.

Traspassa se a loja de fazendas da rua 1° de Março n. 19, garantindo-se o estabelecimento: a tratar na mesma.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedit.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.

Sitios na Torre.

Aluga-se para 1° de outubro, um sitio todo murado á margem do rio e perto da igreja, com casa de sobrado, tendo commodos para familia, com cocheira, etc., e outro pequeno para um ou dous rapazes solteiros: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

Attenção.

Aluga se um escravo de meia idade, que se presta a todo serviço: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qual quer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Attenção.

Em consequencia de necessidade, vende-se barato uma casa de taipa em bom estado na estrada e lugar denominado Areias, parede-meia á taverna do Sr. José Borges, contendo 24 palmos de frente e 40 de fundo, com seu sitio foreiro, de 73 palmos de frente e 300 de fundo; para ver a chave está na mencionada taverna, e para tratar, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Para vender flores e verdura.

Precisa-se de uma preta fiel e diligente para vender flores e verdura: a tratar na loja do Passo n. 7 A.

CASA DE PENHORES

Travessa da rua Duque de Caxias n. 2.

Os possuidores das cautelas ns. 1487. 1566, 1897, 1918, 2044, 2084, 2221, 2232, 2449, 2495, 2567, 2858, 2954, 3112, 3023, 3149, 3326, 3573, 3457, 4015, 3768, 3793, 3636, 3637, 3874, 3235, 3318, venham receber o excesso de seus penhores vendidos em leilão, todos os dias uteis, até 5 horas da tarde.

Engommadeira

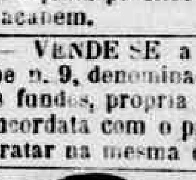
Precisa-se de uma que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua da União n. 61, casa terrea, por detraz do Gymnasio.

200$ de gratificação.

Fugiram no dia 10 de setembro, do engenho Maçauassú, os escravos Manoel, por alcunha Caumanha, e Manoel Caninde, aquelle cabra, côr de taica, altura e grossura regulares, com feridas já cicatrizadas no peito do pé, e salientes por terem sido de tôbas, com idade de 25 annos e sem barba; este cabra escuro e de boa altura e grossura, bastante espadaúdo, um pouco pallido, barbado, tem marcas de chicote nas costas, pés grandes e feios por via de bichos, representa ter 30 annos, maçães do rosto largas; ambos são feios, e levaram comsigo dous cavallos castanhos, de frentes abertas, castrados e grandes, sendo um mais claro, grosso, e carregador, porém aspero; o outro anda baixo, bem feito, secco e retinto, ambos tem o ferro M do lado esquerdo. Dá-se a quantia acima a quem os levar no referido engenho, ou no Recife, no escriptorio de Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47.

VENDAS.

Chapéos pretos e fino 5$!!



Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende-los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja a rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

— VENDE SE a taverna da travessa do Principe n. 9, denominada Forte Principal, com poucos fundos, propria para principiante; faz-se toda concordata com o pretendente, a respeito á venda: a tratar na mesma com seu dono

---

0 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; a ellas, só no 59.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.

Algodão de listras a 160 rs. o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— Arados americanos e machinas de descaroçar algodão: vende se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Cofres de ferro

Vende se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Balanças, peços e medidas

Vende-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Bom negocio

Vende-se a loja da rua 1° de Março n. 14, com fazendas ou sem ellas.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

PECHINCHAS

no numero 20

Na rua do Crespo

Setim Macão, preto, de muito boa qualidade, com um pequeno toque de mofo, a 640 rs. o covado, é pechincha.

Sargelin de cores a 160rs. o covado; só o numero 20.

Fustão branco de cordãozinho muito fino a 500 rs. o covado.

Corram ao numero 20, que está queimando.

Antiga loja do Guilherme.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho: a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 45, primeiro andar.

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada: a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1° andar.

---

160 REIS

o covado

Lãzinhas da Escocia

Ultima moda.

da rua Duque de Caxias

N. 43

Defronte da pracinha.

Lãzinhas á moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado; aproveitem emquanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

GRANDE Pechincha.

N. 8 Rua do Barão da Victoria N. 8.

Para concluir em poucos dias, vendem Lyra & Vianna, botinas de cores, cano alto, ponteira de verniz bordada, pelo barato preço de 4$000, a dinheiro: a ellas antes que se acabem.

PROGRAMMA

Festa de N. S. do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus.

Sabbado, 2 de outubro, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes, acompanhado da musica do corpo de policia, annunciará aos habitantes desta cidade a festa da Excelsa Senhora do Rosario.

A's 3 e 6 horas da tarde outras gyrandolas de foguetes annunciarão as vesperas solemnes, que entrarão as 7 horas, subindo á tribuna sagrada o reverendo padre-mestre Antonio de Mello Albuquerque.

Ao romper da aurora do dia 3, depois da missa resada, e que a banda de musica policial tiver executado escolhidas peças de seu lindo repertorio, uma salva real subirá ao ar, annunciando que é chegado o grande dia em que se festeja o Santissimo Rosario de Maria.

A's 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo distincto maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa, e pela primeira vez será executada a missa nova de sua composição, intitulada Assumpção de N. Senhora, composta de grande pessoal, na qual tomam parte os mais afamados cantores desta cidade, e entre elles alguns particulares, que de muito bom grado se prestaram a convite da actual mesa regedora.

Occupa a tribuna sagrada, no Evangelho, o pregador da capella imperial, reverendo vigario Fr. João de Santa Thereza; haverá um solo ao pregador, que será executado na flauta pelo maestro Cornelio. Finda a festa, outra salva subirá ao ar.

Das 4 horas da tarde em diante tocará na parte de fóra a banda de musica, sendo os intervallos preenchidos com alguns balões, até a hora em que entrar o Te-Deum, que será annunciado por outra salva, subindo a tribuna sagrada o bem conhecido pregador reverendo padre Themistocles de Andrade. Findo o Te-Deum será queimado um lindo e variadissimo fogo de artificio, todo composto de figuras, feitas a capricho pelo artista Olympio Francisco de Mello. A igreja acha-se ricamente ornada e a frente illuminada a gaz, e a rua enfeitada com arcos e galhos destes.

A actual mesa regedora não tem poupado esforços para que o acto se torne brilhante, e pede aos moradores da rua da Madre de Deus, o favor de illuminarem as frentes de suas casas na vespera e dia da festa. Recife, 29 de setembro de 1875.

O escrivão,
Manoel José Carneiro Guimarães.

— VENDE-SE a taverna da travessa das Flores n. 1: quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE a taverna sita á rua do Ouro n. 64: a tratar na mesma.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

Potassa da Russia

a ultima chegada: vendem Araujo, Cruz & C, na travessa da Madre de Deus n. 10.

MUTILADO

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençoes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Popelinas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 280 rs. o covado, é é é muito barato, cheguem ao 43 — Queimado.

Alta novidade.

Mariposa Imperial, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado; fornecem se amostras: á rua do Livramento n. 2.

Libras sterlinas

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

ATTENÇÃO, PARA As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, s[illegible] 60 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas [illegible] qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

O CINCOENTA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto á pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel — Direito das gentes.
Ferreira Borges — Economia politica.
Villiammé — Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganith — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Sal do Cabo Verde.

Vende-se superior sal do Cabo Verde, chegado recentemente pelo brigue nacional *Galgo*: a tratar a bordo do dito navio, ou na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem.

Camponezas para vestidos

Na rua do Crespo n. 20.
Aproveitem!

Camponezas para vestido, fazenda nova de muito lindos gostos, com listras modernas e de diversas côres lisas, como sejam, côr de rosa, verde, azul, côr de perola, branca, e finalmente todas as côres, que o n. 20 vende 400 o covado, que são de 800 rs. Aproveitem que o n. 20 tem resolvido vender barato para agradar.
Loja das 3 portas.

VENDE-SE

uma casa terrea pequena, situada na travessa de João da Veiga, na rua do Lima; é nova e o um aluguel corresponde ao juro de 11 0|0 de sua importancia: a tratar na rua do Lima n. 36.

Não ha competidores com o n. 20!

NESTE GENERO

rua do Crespo n. 20.

Cortes de organdy de côres de cordãozinho, lindos desenhos, a 4$ o corte com 11 covados.
Barejes de côres, diversos gostos e padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de côres, miudinhas e graudes, diversas qualidades, a 280, 320 e 400 rs. o covado; aproveitem que estão se acabando.
Popelinas de côres, grande sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs. o covado.
Ditas de quadros, muito modernas, padrões novos, a 900 rs. o covado; mandem ver as amostras no n. 20.
Percales de cores com salpicos pretos e listras a 320 rs. o covado.
Metim de cores, miudinhos, a 280 rs. o covado; no n. 20.
Merinó assetinado, de cores, com lindos desenhos, proprios para vestido, a 640 rs. o covado; só o n. 20.
Baptistas de todas as qualidades, graúdas e miudas, a 280, 320 e 360 rs. o covado; dão-se amostras.
Lãzinhas de cores, a 100 rs. o covado.
Dita de quadros, japoneza, a 160 rs. o covado; é pechincha.
Cortes de cambraia, bordados, com 9 1|2 metros de cambraia e 18 metros de babados a 4$000 um; que pechincha!
Alcacias de linho para vestidos, lindos padões, a 320 rs. o covado.
Organdy branco com salpicos de seda e lã, a 320 rs. o covado.
Merinó preto com flores de borracha, fazenda nova e de muito boa qualidade, a 640 o covado; e ja se acabando.
Cambraia preta com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Blanda de linho, parda, para vestido, a 460 rs. o covado.
Riscado irlandez, de listra, a 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho puro, francezas a 2$ uma; aproveitem.
Bramante de linho, 10 palmos de largura a 2$000 a vara
Dito de algodão muito bom, a 1$500 a vara; só o n. 20.
Toalhas acolchoadas de diversas qualidades, a 4$ a duzia.
Camisas de linho a 2$ e 3$ cada uma.
Lãzinha com listras de seda, a 4$ o covado.
Organdys de cores, muito finos e muito modernos, com listras servindo de cordãozinho, a 400 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 1$500, 1$600 e 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Brim branco, exposição, a 1 500 a vara.
Dito pardo liso, fino a 440 e 500 rs.
Saias de madapolão com pregas, a 2$200 uma.
Redes de diversas qualidades e preços.
Sobretudos inglezes para homem, e muitas outras fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço. Dão-se amostras.

Aos Srs. de engenho.

Chita para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.
Dita dita dita, muito boa, a 260 rs. o covado.
Algodão de listra, de boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Cobertores de lã escuros, proprios para escravos, a 1$800 um.

O N. 20

A' rua 1.° de Março n. 20.

Loja das tres portas
Antiga do Guilberme. — Não se enganem.

— Vende-se a antiga taverna da rua dos Coelhos n. 19, ou dá se sociedade a quem entre com dinheiro: a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.
Do grande sortimento em liquidação limitamo-nos tão somente a mencionar o seguinte:
Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dito, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha!
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3$ e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$.
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato!
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

Fragata Amazonas
RUA DO QUEIMADO N. 47

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado: na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por consequinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:
GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desabados modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhora, modernos gostos, muito bem enfeitadas, para 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1|2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIÃO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que avista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros

1 — Rua Primeiro de Março — 1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: á
LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10.000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãzinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 340.
Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.
Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.
Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

Lãzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda ainda não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com [illegible] mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 1$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1|2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$
Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.
Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 5$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.
Ditas de brim pardo e de cores.
Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.
Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.
Ditos fraks, para varios preços.
Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.
Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.
Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.
Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.
Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.
Ditas de linho de 2$500 até 3$000.
Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.
Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.
Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.
Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro, assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1|2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
[illegible] em frascos de rolha de vidro.
[illegible] de Hopper.
[illegible] gleza Oldton.
[illegible] de laranja de Petreen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n. 43
E' pechincha!

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado; é pechincha: só na rua do Queimado n. 43; aproveitem. Dão se amostras com penhor.

Filó preto a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43
E' pechincha!

Filó preto bordado e liso a 400 rs. o covado, fazenda propria para vestido e véos; aproveitem que é pechincha.

O — 43

Toalhas a 4$ a duzia

Rua do Queimado n. 43
E' barato

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia

O 43

ROLHAS

O melhor que ha no mercado, proprias para engarrafar magnesia, cerveja, ou outras bebidas gazosas: vende-se á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Cera de carnauba

Vende se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnaúba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Grande diccionario portuguez

DE

Frei Domingos Vieira

Subscripção permanente — 500 rs. a caderneta.

A subscripção é feita por caderneta ou por volume á vontade dos assignantes; a obra consta de 144 cadernetas, formando 5 volumes, a saber: Tomo I, 27 cadernetas 1 a VI, 1 a 19, 19 A, 19 B. Tomo II, 31 cadernetas: A-B, 20 a 48. Tomo III, 34 cadernetas 49 a 82. Tomo IV, 26 cadernetas 83 a 108. Tomo V, 26 cadernetas 109 a 134 O pagamento é feito na entrega; distribuem se desde já as 27 cadernetas formando o tomo I.

LIVRARIA FRANCEZA.

Vestuarios.

Amaral, Nabuco & C., vendem vestuarios de algodão, brim e casemira, enfeitados, para criança de 2 a 12 annos de idade: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

A's Exmas. Sras. do bom tom

Antunes Guimarães & C., com loja á rua 1ª de Março n. 17 (outr'ora do Crespo) receberam grande sortimento de anquinhas de todas as qualidades e por preços commodos, diversas camisas e saias bordadas para senhora, assim como lindos fichus com punhos e sem elles, gravatinhas de muito gosto, e chapéos de sol de setim, lisos e enfeitados.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Sal do Cabo Verde

chegado pela barca ingleza *Luza*; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Grande hotel central

Vende-se este importante estabelecimento á rua larga do Rosario n. 37, por seu dono retirar-se para Europa: a tratar com os proprietarios da casa, á rua do Marquez de Olinda n. 4

Por 200$ é baratissimo.

Vende se uma preta de 58 annos, lava muito bem e é de muito boa conducta; a venda é feita por muita precisão: na rua de Hortas n. 96.

Boa occasião

Vende-se a taverna sita no largo do mercado publico n. 1, esquina da rua de Santa Rita, propria para quem se quizer estabelecer em grande escala, por ter bastantes commodos e ser bem localisada, tanto para a terra como para o mato; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Medidas para seccos e medidas para liquidos

Vende se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Vende-se uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

MUTILADO

LITTERATURA.

A mitra de ferro.

(Continuação)

E, assim pensando, o abbade sahio do terraço com passos rapidos, encaminhando-se, não para a porta que lhe dava ingresso, senão para um pequeno desvão ou escondrijo que havia em uma das extremidades.

Mal alli chegou, bateu de mansinho a um pequeno postigo chapeado com largas chapas de ferro, postigo que fazia parte do observatorio do astronomo e alchimista Benjamin Gurrias.

— Quem é? perguntou lá de dentro uma voz tremula.

— Abri, Gurrias, respondeu D. Ramiro. Sou eu, o abbade.

Ouvio se logo em seguida a bulha do correr de um ferrolho; o postigo abrio se de par em par, e ao limiar appareceu um velhito, de aspecto miseravel e repugnante, vestido com uma cabaia muito suja.

— Entrai senhor, disse curvando se respeitosamente e tirando da cabeça um sebento barrete.

D. Ramiro entrou na pequena estancia, assentando-se a rogos do judeu em uma cadeira de espaldar, de carunchosa madeira, unica que alli se deparava.

O observatorio, e hão de permittir-nos os leitores que lhe chamemos assim, pois delle observava o judeu os astros, tinha tres ordens de prateleiras, todas completamente cheias de retortas, alambiques, frascos de metal, enormes livros escriptos em pergaminho com caracteres desconhecidos, e immensidade de insectos, reptis e outros animaes perfeitamente dissecados.

Alguns daquelles objectos estavam cobertos de poeira, prova evidente de que se lhes não havia tocado desde muito tempo

No fundo do observatorio via-se um fornilho então apagado, e occupando o centro do tecto um enorme morcego, tambem dissecado, que estendia as escuras azas, e parecia olhar com os olhos vidrentos todos os que penetravam naquelle lugar de medonho aspecto.

Hoje causar-nos-hia o riso qualquer aposento adornado de semelhante modo; porém no seculo obscuro a que nos referimos, o laboratorio de um alchimista, nigromante, ou astronomico, infundia pavor e espanto aos homens mais esforçados.

D. Ramiro, apezar de bastante superior ao seu calculo, não pôde deixar de dirigir uma vista de olhos em torno de si.

O alchimista do conde de Lémus conserva-se, entretanto, de pé diante delle, com o barrete na mão, e contemplando-o com olhos vivos e penetrantes, dos quaes não haviam podido os annos fazer desapparecer inteiramente o fogo da mocidade.

— E então, Benjamin, disse-lhe o abbade, trabalhais muito?

— Nobre senhor, respondeu o judeu, ha algum tempo que os astros permanecem para mim completamente mudos, sem me revelarem o mais insignificante dos seus segredos.

Vós que sois um sabio, poderoso senhor, bem comprehendereis que a sciencia humana tem um limite, o qual não se ultrapassa por mais e mais esforços que o homem faça. Attingi esse limite.

Eu, que passei toda a minha juventude estudando com o venerando Samuel, o Egypcio, a quem o vulgo attribuia poder sobrenatural, mas que não era mais do que um sabio profundo, cheguei já ao termo dos meus estudos e do meu saber.

Misera natureza humana!

A sciencia cerrou-me já as suas portas vai em bastante tempo.

Em vão lutei muitos dias por arrancar á natureza alguns dos seus mysterios; porém a natureza permaneceu occulta, muda, sem me revelar os mysterios que eu quizera sorprender.

O homem, meu bom senhor, ver-se-ha de continuo encerrado dentro do estreito circulo que lhe traçou o destino, e em vão a imaginação mais privilegiada pretenderá romper tão sombrio carcere.

— Pobre Benjamin! exclamou o abbade, fingindo interessar-se pelo judeu. E de que procede o vosso desalento?

— O meu desalento, respondeu o alchimista, suspirando, tem uma causa justa.

Estudando dia e noite, lançando mão das descobertas feitas desde as idades mais remotas, desde o tempo em que viveu o grande Roboam até Nicoláo Flamel, julguei encontrar no fundo das minhas retortas a pedra philosophal.

Desgraçado de mim! Em vez do ouro purissimo, limpido e brilhante, que esperava com tanta ancia, o ouro que os alchimistas de todos os paizes buscam sem descanso nem treguas, e que presumia poder fabricar, só encontrei uma massa incolor e inutil!

De que me servio a sciencia?

Que me valeu consummar quasi todos os dias da minha vida nos estudos mais profundos?

De nada, senhor, de nada!

Hoje reconheço-me tão ignorante como o besteiro que véla por traz de uma ameia, ou como o servo que lavra os campos.

Exprimindo-se por tal modo, Benjamin Gurrias manifestava a tristeza e abatimento do homem de sciencia que lidou por um impossivel largo tempo, e ao cabo fica vencido na luta.

— Em compensação, se não conseguistes fazer ouro, disse o abbade, na manipulação do filtro sois tão habil, que, segundo corre, ninguem no mundo vos iguala em fazer uma beberagem amorosa, ou uma dessas composições narcoticas que produzem profundo lethargo, dando á pessoa que as tomam a apparencia de um defunto.

— Oh! isso sim! exclamou o judeu, ufano. Posso vangloriar-me de que ninguem como eu conhece a singular virtude de certas hervas, nem sabe combinal-as de modo que deem a saude rapidamente, ou extingam a vida sem ficar vestigio do veneno!

— E no tocante á beberagens, amatorias, o que sabeis fazer?

— A esse respeito dir-vos-hei a verdade. A outro qualquer que não fosseis vós, não caberia em despersuadi-lo, desvanecendo a absurda crença geral de que é possivel fazer com que a pessoa que nos aborrece ou a que somos indifferentes chegue a amar-nos com ancia, mediante certas composições ou bebidas magicas.

E' impossivel ao homem unir duas almas que se repellem... Tão impossivel como fazer ouro.

— Eu julgava, murmurou o abbade contrariado.

— Não, senhor, não, — replicou Benjamin. Ha leis naturaes immutaveis.

Os mortaes, seres imperfeitos, cégos que continuamente caminham por meio de espessas trevas, creem, no seu nescio orgulho, que lhes é possivel inverter os decretos do destino, e só se convencem da sua incapacidade quando, após uma luta esteril e desigual, se lhes exhaurem completamente as forças.

Tendes em mim um exemplo frisante.

Era orgulhoso, soberbo, estava desvanecido da minha sabedoria, e hoje vejo-me obrigado a confessar que tenho caminhado ás cégas, que sou um ignorante.

D. Ramiro, a quem a lamuria do hebreu começava já a enfadar, poz-lhe termo dizendo bruscamente.

— Preciso que me arranjes desde já uma dessas composições narcoticas, de que ha pouco me fallastes.

Benjamin dirigio-lhe um lance de olhos perspicaz e penetrante, como se pretendesse ler no semblante do abbade o pensamento que o inspirara. D. Ramiro proseguio.

— Pretendo sujeitar a certas provas um dos monges da minha abbadia e faze-lo apparecer como morto aos olhos de toda a communidade.

Não vale a pena dizer-vos o motivo por que desejo servir-me de tal composição No entretanto, accrescentou, tirando da escarcela uma pesada bolsa, aqui tendes uma pequena amostra do apreço, que de vós faço.

Conheceu mui bem o judeu que D. Ramiro mentia descaradamente pedindo-lhe o narcotico, que dizia destinar para um monge: mas nem por isso deixou de agarrar com avidez a bolsa que encerrava o ouro, que em vão quizera fabricar.

Depois de a guardar na escarcela de couro pendente do cinto, tirou de uma das prateleiras, de que fallamos, uma pequena caixa de madeira, e, entregando a ao abbade, disse-lhe:

— Aqui tendes, senhor, o que desejais. Metade dos pós que contém esta caixa são sufficientes para fazer dormir doze horas seguidas ao que os tomar, misturados com um liquido qualquer. O somno que produzem é pesado, inquebrantavel, tanto que cousa alguma poderá fazer com que torne á si quem os tomar sem decorrer o espaço de tempo que vos disse. Estes pós, apezar da sua singular virtude, são inofensivos.

Agarro D. Ramiro soffregamente na pequena caixa, e, apezar da sua grande dissimulação, os olhos brilharam-lhe de alegria, e o semblante expandio-se-lhe de prazer.

— Julgou escusado recommendar-vos o maior segredo na occasião presente, disse em voz baixa o abbade ao hebreu.

- Senhor!... gaguejou o chimico, como se a advertencia o offendesse.

— Bem, bem; já sei que sois um homem discreto, e não deixarei de vos remunerar condignamente. Até á vista.

E, proferindo estas palavras, o abbade sahio do observatorio, emquanto Benjamin Gurrias murmurava baixinho:

— E's astuto como a rapoza e sagaz como a serpente que se arrasta por entre as hervas. Porém com toda a tua esperteza não conseguiste embaçar-me; e eu saberei para quem destinas o narcotico que acabo de entregar te. Vejamos agora a amostra da tua generosidade, accrescentou, sacando a bolsa do abbade do fundo da mesquinha escarcela e vasando-a na palma da mão.

E com uma ancia e soffreguidão, que revelavam a sua avareza, poz se a examininar minuciosamente uma á uma todas as moedas de ouro, posto que naquelles tempos eram mui raros os moedeiros falsos.

CAPITULO IV

A morte de um anjo.—Depois da victoria.

Decorreu muito tempo.

Elvira cada vez mais pallida e mais triste emmagrecia notavelmente, e rara vez sahia do seu aposento.

A formosa menina parecia-se com uma dessas flôres que crescem, languidas e estioladas, nas cavidades dos penhascos, sem receber os vivificadores raios do sol, nem os suaves bafejos da brisa.

D. Ramiro poucas vezes a visitava.

Parecia como que intimidado em presença da joven, como se a voz inexoravel da consciencia o accusasse de algum crime.

Em compensação quasi todos os dias ia ao laboratorio de Benjamin.

A tristeza de Elvira e o seu profundo abatimento cresceram á ponto que apenas podia suster-se de pé.

Era uma flôr secca, uma luz mortiça prestes a estinguir-se.

Conhecia-se que a vida ia faltando á cada momento naquelle corpo debil, e, combatido por alguma mysteriosa e terrivel enfermidade que ninguem, nem mesmo o sabio judeu, podia comprehender, e ainda menos curar.

Pobre e bellissima Elvira.

Precoce e mallograda formosura, que ia descer ao sepulchro na idade da alegria, das roseas chimeras e dos ternos amores.

Que causas lhe aggravavam cada vez mais a molestia?

Era Deus que que dispunha da sua vida como da de todos os seres, ou procederia a sua immensa languidez de algum amargo pezar occulto no mais recondito da sua alma?

Difficil, senão impossivel, era responder a semelhantes perguntas

A pobre menina, não só não sahia do quarto, mas chegou a encerrar-se n'um silencio tenaz e sombrio, que nada absolutamente conseguia cortar.

Uma manhã sentio-se tão mal, que nem pôde levantar-se da cama.

A morte estava debuxada no seu semplante cadaverico, porém formoso ainda assim.

Foram chamar o abbade á pressa.

Acudio este tremulo e parecendo angustiado.

A' quem havia de causar mais extraheza e dôr o estado lastimoso daquella desventurada?

Não era Elvira uma das suas confessadas, e, de mais a mais, parenta não remota?

E, sem embargo, um desses observadores profundos que parece terem a faculdade de poder ler até o mais recondito da alma, acaso conheceria facilmente que D. Ramiro estava mais preoccupado do que triste, mais acobardado e inquieto do que cheio de pezar pela eminente morte daquella infeliz, que o sepulchro reclamava.

Apezar disto, e cumprindo com os deveres que lhe impunha o seu sagrado ministerio, escutou a confissão de Elvira.

Pobre e candida pomba! De que peccado ou para melhor dizer, de que faltas tinha ella que accusar-se?

Durou mui pouco tempo a confissão.

Em seguida o abbade, acompanhado de toda a communidade, administrou lhe os ultimos sacramentos.

Os vassallos do conde e os seus fieis servidores choravam a bom chorar.

Elvira de Monforte entrou em agonia.

Ia a povoação inteira perder um anjo de bondade e de mansidão; o anjo que enxugava sempre todas as lagrimas, a virgem risonha e beneficente a quem recorriam nos seus apertos.

Ao declinar do dia, quando o ultimo raio de sol deixára de alumiar a villa de Monforte, a filha do conde entregou a alma ao creador.

O cadaver da infeliz menina foi conduzido á abbadia com toda a pompa funebre que usavam naquelle tempo os barões feudaes, e no meio da geral consternação.

Os monges da abbadia levantaram uma eça magnifica em frente do altar-mór, e alli collocaram o cadaver da mallograda filha do conde de Lémus, toda vestida de branco, e com uma corôa de flores naturaes na cabeça.

Enormes brandões de côr amarellenta rodeavam o feretro, guardado por homens d'armas, os quaes, cobertos de ferro dos bicos dos pés até a cabeça e de espada em punho, se conservavam immoveis como estatuas.

Tristes estavam os paços do conde, triste tambem a villa de Monforte como dissemos, pois Elvira era geralmente estimada pela bondade do coração.

Os monges não cessaram de orar um unico instante pelo eterno repouso da defunta.

Os sinos da abbadia dobravam lugubremente, e nas torres dos paços ondeavam pendões de negra côr em signal de luto e sentimento.

Que se passava entretanto, na alma tenebrosa de D. Ramiro?

Ignoramo-lo.

O abbade, dardeando, como de costumes extrema piedade, orava no templo, em quanto por sua ordem se distribuiam abundantes esmolas aos pobres á porta da abbadia.

Triste e vagarosamente foi passando aquelle dia de luto e de lagrimas para os habitantes da villa de Monforte.

Anoiteceu.

Os sinos continuaram a dobrar vagarosamente, e como se a natureza quizesse tambem tomar parte na immensa dôr que causára o fallecimento de Elvira, toldou-se o horisonte, e o vento soprou rijo e agreste pelas ruas da villa.

Pobre e meiga Elvira.

Pallida e debil açucena arrebatada pela morte ao alvorecer da vida!

Flôr de um dia, que murchára para sempre o terrivel sopro da tempestade.

Então, fazendo singular contraste com o funebre dobrar dos sinos, ouvio-se um agudo e alegre som de clarins á entrada da villa, e não tardou a entrar nella um lindo e numeroso esquadrão de cavalleiros e homens de armas.

Era a mesnada do conde de Lémus, que volvia aos seus lares depois de haver contribuido, pelo valor e pericia, para que o rei Affonso desbaratasse completamente os mouros.

Desditoso conde.

Em má hora chegas por certo aos teus paços.

Causou-lhe grande estranheza o lobrego aspecto, que apresentava a villa; salteou-lhe o coração terrivel presentimento.

Enviára um dos seus escudeiros para que annunciasse á sua amada Elvira e aos seus vassallos a sua feliz chegada a Manforte, e ninguem sahira a recebê-lo!

Que sucedera, pois?

Porque estavam desertas completamente as ruas da villa, e por quem dobravam os sinos da abbadia?

A impaciencia causava-lhe mortal angustia; querendo por-lhe termo deu de esporas ao corsel, que largou á galope.

Fizeram o mesmo os demais cavalleiros, e a mesnada em breve chegou á porta principal dos paços.

Alli vio o conde algum dos seus servidores e vassallos, que, em vez de proromperem em exclamações de alegria, guardavam triste e aterrador silencio.

— Que aconteceu em Monforte? perguntou o conde dirigindo-se á um escudeiro velho, que acudio presuroso a segurar-lhe no estribo.

— Ah! senhor! exclamou o pobre ancião soluçando.

— Não ha ahi ninguem, que me diga o que se passou nestes paços? —bradou D. Beltrão, impaciente. Por quem dobram os sinos? Quem morreu na villa?...

Em vez da resposta, que esperava com tanta anciedade, um profundo silencio, cortado tão sómente pelos tristes gemidos do vento, succedeu ás suas repetidas perguntas.

Então o conde de Lémus apeou-se rapido do cavallo, e empurrando algumas pessoas, que á medo pretendiam anterpor-se entre elle e a abbadia, penetrou na igreja desta a passos apressados.

Alguns dos seus cavalleiros não tardara em seguil o.

Que vio no templo o bom conde de Lémus?

Em primeiro lugar vio uma rica eça coberta de pannos negros e alumiada por innumeros brandões.

Vio depois os monges que entoavam pausadamente o officio de defuntos, e muitos dos seus vassallos, orando com fervor, ajoelhados aqui e acolá nas largas lages da igreja.

O desgraçado pai acercou-se vivamente do feretro, e, vendo estendida nelle a sua amada Elvira, aquella filha adorada, cujas castas caricias volvia faminto á Monforte, sentio que o frio da morte lhe penetrava o coração.

E o valoroso guerreiro, o senhor feudal, sereno sempre nos combates, e que nunca déra o minimo indicio de fraqueza, soltou um grito tremendo, que retumbou nas naves do templo, e, estendendo os braços, como se pretendesse encontrar em torno de si algum ponto de apoio, cahio desamparado em terra, fazendo resoar ruidosamente as peças da armadura.

Bem digno de dó era o desventurado!

Voltando victorioso á sua residencia senhorial, onde esperava receber os filiaes affagos de Elvira, deparara com um hirto cadaver.

A morte, despiedada e fria, cegára para sempre aquella formosa flôr, que era a alegria dos seus cançados dias; não mais tornaria a ouvir a voz dulcissima e apaixonada de Elvira.

CAPITULO V.

A accusação de um pagem de lança.—Terriveis revoluções.

O conde, tomado do mortal deliquio, foi transportado para os seus aposentos.

Alli, tratado por Benjamin Currias, recobrou os sentidos ao cabo de algumas horas, quando já todos os que estavam presentes receiavam pela sua vida.

Nem um suspiro, nem um lamento soltou o pobre conde ao tornar a si, nem uma lagrima se lhe vio deslisar pelas faces

Encerrando-se em sombrio silencio, despedio com ar imperioso os individuos que o cercavam, e a sós nos seus aposentos com a pungente dôr, que lhe opprimia o peito, pedio forças ao céo para supportar o terrivel peso do seu infortunio.

Ai! todas as suas esperanças de felicidade tinham-se desvanecido como fumo, que o vento impelle, e o poderoso senhor trocara então de mui boa vontade a sua sorte pela do mais infeliz dos seus vassallos!

Passaram-se dias e mais dias, e a sua dôr cada vez mais recrudescia.

Mais aspero e mais taciturno que de costume, inspirava aos seus vassallos involuntario temor, e ao mesmo tempo, grande compaixão.

Ninguem, nem mesmo o abbade, que até então tivera sobre elle grande predominio, se atrevia a dirigir-lhe a palavra.

O conde parecia mais um espectro, que um ser vivente.

O rosto cadaverico revelava que aquelle desventurado pai não tardaria acompanhar á filha na eternidade.

A unica pessoa que parecia exercer ainda alguma influencia sobre elle, atrevendo-se a lembrar-lhe as horas em que tinha por costume sentar-se á mesa, ou recolher-se á cama era Mauro, discreto e gentil pagemzito, á quem o conde sempre tinha distinguido.

Uma manhã, Mauro, depois de ter ajudado a vestir seu senhor, que estava tão taciturno e e abatido como de costume, collocando-se diante delle n'uma attitude respeitosa, porem resoluta, disse:

— Senhor tenho que fallar-vos.

Levantou D. Beltrão vagarosamente a cabeça, que tinha inclinada sobre o peito, e fitou no pagem um olhar incerto e melancolico.

— Creio que estareis bem convencido, continuou Mauro, de que sou fiel como um cão, e que as vossas bondades para comigo fizeram com que vos estime tanto quanto se fosseis meu pai.

O conde de Lémus moveu a cabeça em sentido affirmativo, mas nada disse:

— Quero-vos tanto, proseguio o joven, que gostosamente daria a vida por ver-vos feliz. Porem como isso não é possivel, já que a felicidade fugio destes lugares, desejo, meu querido protector, proporcionar-vos o doce prazer da vingança.

D. Beltrão continuou guardando silencio, mas pareceu agora prestar maior attenção ás palavras do pagem.

Este, abaixando a voz, continuou:

— Vossa filha, minha boa irmã e protectora, aquella que velou noite e dia á beira do leito de minha mãi moribunda, foi barbaramente assassinada pelo abbade de Monforte! Repito porque ainda vos resta o doce prazer da vingança.

Levantou se o conde lentamente, firmando-se nos braços da cadeira em que estava sentado, e o seu rosto pallido tornou-se-lhe livido, medonho.

— Que dizes, desgraçado? exclamou com voz terrivel, contemplando Mauro sem pestanejar, e com os olhos excessivamente abertos.

— A verdade, senhor, respondeu o pagem levando a mão ao peito. Senão estivesse, como estou, plenamente convencido da culpabilidade de D. Ramiro, por simples suspeitas de certo o não accusaria. Portanto, eu, pagem de lança do muito alto e poderoso Sr. D. Beltrão de Monforte, conde de Lémus, requeiro prompta e cumprida justiça contra o abbade D. Ramiro de Monforte, e tambem contra o alchimista Benjamin Gurrias, pelo horrendo crime de assassinato commettido na pessoa da nobre e...

— alla! exclamou o conde com voz cava, interrompendo Mauro. Prova-me a culpa do abbade e do alchimista, e, por Deus sacramentado, te juro que a minha justiça será tremenda.

Dito isto, tornou a sentar-se, e o pagem continuou desta maneira:

— Pedi ao céo, nobre e amado senhor meu, que vos dê o valor necessario para que o vosso coração de pai possa supportar a dôr que deve causar-vos as horrendas revelações que vou fazer.

— Ha dous dias, accrescentou após breve pausa, que Bertha, a velha criada da defunta, foi accommettida da enfermidade que em poucas horas lhe arrancou a vida. Eu, que sempre estimara muito a velha, corri a ir vel-a. Quando deu por mim á beira do leito, estendeu-me as mãos descarnadas, e disse-me com voz debil:

Aproxima-te, meu filho! Foi sem duvida o céo que te trouxe á este lugar, para que não ficasse impune um grande crime!

Pelo que me toca, accrescentou estremecendo, acaso me estão reservados os tormentos do inferno.

Não importa; tudo revelarei; talvez que assim Deus tenha misericordia de mim!

Approximei a minha cabeça da de Bertha, para não me escapar alguma das suas palavras, e ella proseguio.

— Vais escutar cousas horriveis; e o teu joven coração, no qual a maldade humana ainda não achou cabida, estremecerá de espanto.

— Ouve bem o que vou dizer-te, para que depois possas revelar tudo ao conde...

O abbade de Monforte é um malvado!

Namorado cegamente, que digo! desejando antes com lúbrico anceio lograr aquelle anjo, que se chamava Elvira, á força de ouro e de ameaças conseguio resolver-me a que misturasse um narcotico na agua que Elvira bebia, narcotico que lhe subministrara o alchimista Benjamin.

Não pretendo desculpar-me, porem neste momento supremo, em que tão perto estou da eternidade, posso jurar-te que durante muito tempo hesitei em auxiliar os infernaes intentos do abbade.

Por fim, a avareza, que sempre foi em mim o vicio dominante, e o receio das suas ameaças resolveram-me a commetter o crime.

Misturei certos pós, que o abbade me confiara, na agua de Elvira, e dentro em pouco esta adormeceu profundamente.

Era noite, noite lugubre e tenebrosa, cuja memoria nunca mais se me riscou do pensamento.

O infame D. Ramiro penetrou silenciosamente pela galeria coberta, que communica os paços com a abbadia, e introduzio-se nos aposentos de Elvira.

— Deus justiceiro! rugio o conde de Lémus. Para que serem os teus raios?...

— A velha, proseguio Mauro, foi repentinamente accommettida de uma terrive convulsão, durante a qual julguei mais de uma vez, que ia soltar o ultimo suspiro.

Consegui serenar um pouco a força do mal, deitando-a na cama; ella então continuou:

— Começava já a alvorecer quando D. Ramiro sahio dos aposentos da sua victima.

Aquelle homem, apezar da immensa maldade de seu coração, pareceu-me não absolutamente isento de remorsos.

O que eu sentia cortava-me o coração.

Medianeira infame, occultadora do amor asqueroso, que o inferno inspirara ao vil D. Ramiro, eu não merecia de certo o perdão de Deus, nem o dos homens tambem.

Com passos tremulos entrei nos aposentos da desafortunada joven.

Esta continuava ainda em lethargo.

Ao vel-a immovel, pallida, hirta, suppuz que a sua alma purissima voara para o céo, e então os meus remorsos, o terror que senti foi tão grande, que cahi de joelhos ao seu lado, cobrindo-lhe as mãos de lagrimas e beijos.

Ignoro o tempo que permaneceu daquelle modo.

Ia alto o sol quando Elvira tornou a si.

Vendo que não tinha morrido, minoraram-se-me os remorsos.

A filha do conde queixava-se de uma forte dor nas fontes e na testa.

Muitas noites [illegible] accrescentou a velha, cuja respiração [illegible] cada vez mais desigual e fadigosa, atravessou D. Ramiro o corredor, dando me sempre á sahida uma bolsa com dinheiro, e recommendando-me o maior segredo e prudencia.

Mauro calou-se então, e o conde de Lémus, apertando-lhe com força o braço, perguntou-lhe:

— Porque não continuas?

— Ah senhor! respondeu o pagem. Cheguei já ao mais terrivel, ao mais abomina-

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

LIVRO SEGUNDO

AVENTURAS DO DR. SANTAFÉ.

(Continuação do n. 223).

CAPITULO XVII

A SCIENCIA CONVERTE UM ATHEO.

Na manhã seguinte, quando o capitão John sahio á coberta, o Dr. Samuel passeiava com a indifferença de um viajante que não tem o menor motivo para andar preoccupado.

— Querido doutor, disse-lhe o capitão: quer palestrar um pouco?

— Estou ás suas ordens.

— Então venha para cá e sentemo-nos: de dia para dia sinto-me mais fraco; ha momentos em que eu mesmo me desconheço.

— O seu mal ha de peiorar, as forças hão de ir esgotando-se-lhe, o cansaço augmentará, e n'um bello dia o senhor morrerá, se não se resolver, quanto antes, o ser operado por mim do empyema. Já lhe disse isso hontem.

— Sim, tem razão; hontem fallou-me nesse sentido, porém não acreditei.

— Tanto peior para o senhor.

— E' verdade.

E John dando um suspiro, continuou:

— Ouça-me, doutor: o senhor é indubitavelmente um homem honrado pelo que pude comprehender, porque ouvi toda a conversa que teve hontem com o sujeito que aqui esteve. Da conversa colligi que não só roubaram-lhe a familia, como desejam que eu o lance ao mar e de cabeça para baixo. Não sou santo, confesso: tenho feito muito mal neste mundo, levo uma vida que talvez acabe na ponta de uma faca; muitas vezes, porém, sinto não sei mesmo o que dentro de mim que me atormenta... talvez seja o remorso... mas não creio, com tudo duvido muito que seja, comprehende o que quero dizer?

— Prosiga, disse o medico, sem desviar os seus investigadores olhares do rosto daquelle homem.

— Não tenho familia: desconheço completamente os gozos que ella proporciona: com tudo atrevo-me a affirmar que não creio nelles. Cubiço o ouro, porque alimenta os meus vicios: se alguma vez amei foi um dia e paguei esse amor com um punhado de moedas. O premio foi proporcional ao valor da mercadoria... Comprehenda-me bem.

John parou para respirar.

Como elle proprio asseverava, a sua voz era muito fraca; por pouco que fallasse ficava logo muito cançado.

— Desde que tenho o uso da razão, acho-me vivendo nestas cascas fluctuantes chamadas embarcações. Quando o buço despontou em meus labios, convenci-me de que para viver-se menos mal no mar, era preciso a gente fazer-se timido. Para isso atirei-me resolutamente nas aventuras ou atrocidades, como quizer chamar.

Os homens temeram-me, e cheguei a domina-los. As minhas mãos uma ou outra vez tingiram-se de sangue humano; mas ha, sem duvida, uma força desconhecida para mim, o quer que seja, emfim, que póde mais do que os homens, e os castiga, porque nunca chego a enriquecer, apezar dos meus constantes esforços, de todos os meus crimes. Como estou-lhe fazendo, por assim dizer, uma confissão, não lhe occultarei que o homem, que veio hontem visita-lo, deu-me tres mil pesos fortes para eu atira-lo ao mar, amarrado de pés e mãos.

John fitou o olhar no medico.

Samuel ouvia-o impassivel.

— Vejo que não lhe faz mossa o que estou contando.

— Desprezo a vida, porque perdi o que fazia o meu encanto, o que constituia a minha felicidade. Continúe.

— O senhor fallou-me do máo estado da minha saúde; mas como meus padecimentos são muito conhecidos, suppuz que inteirado por alguem do quanto eu soffria, entendeu poder captar desta arte a minha confiança para evitar o perigo que o ameaça: depois, porém convenci-me que não era assim.

— Quando o senhor tiver recebido os beneficios da sciencia, ha de arrepender-se de ter duvidado della.

— Então insiste em curarar-me?

— Se não ha nada mais facil.

— Samuel conheceu que o capitão ainda nutria alguma duvida.

Samuel disse ao capitão:

— Vejo que o senhor vacilla, e faz má. Que lucraria eu em engana-lo? Não estou sob sua guarda? Pedi-lhe acaso que me salvasse a vida? Deixe-me cura-lo e lance-me depois ao mar, se assim lhe aprouver. Quando vi-o pela vez primeira, quando ouvi a sua cansada respiração, disse comigo: aquelle homem deve soffrer de um tumor scirroso formado nos espaços intercostaes, em consequencia de uma grande pancada. Sou do numero dos medicos que tem verdadeiro amor á sciencia; para cura-lo do seu padecimento é preciso fazer-lhe uma operação difficil, porém não impossivel. Ha curas que honram os medicos: esqueci-me dos meus perigos e deliberei cura-lo. Será isso uma questão de amor proprio, se o senhor assim entender; este amor proprio dos homens, porém, produzio grandes resultados para a humanidade, e provas bem eloquentes ahi estão em Aristoteles, Galilêo, Newton, Frenchet, Christovão Colombo, Argumosa, Toca e outros mil sabios que não menciono. Atraz de uma idéa, atraz da solução de um problema, procurando os vestigis da morte no corpo humano, esqueceram-se elles de si mesmos para offerecerem a seus semblantes uma informação, uma luz que os salvasse dos perigos, que combatesse a morte. O senhor certamente não comprehende esse amor da sciencia.

O capitão John ouvio Samuel com profunda attenção.

O medico começava a domina-lo. As duvidas iam a pouco e pouco abandonando-o, e sentia-se disposto a entregar o seu corpo ás mãos daquelle homem calmo e intelligente, que se esquecia de si proprio para pensar no seu semelhante

O medico proseguio:

— Pois bem, meu amigo: á proporção que eu ia estudando a sua molestia, ia modificando as minhas apprehensões e acabei por convencer-me que não era a dolorosa operação de serrar um pedaço de costella careado que podia salvar a sua vida, mas sim cousa mais facil, com quanto mais difficil de acertar: a operação do empyema. Quer ser operado por mim?

— Sim, por Deus! exclamou o capitão com enthusiasmo; aqui está o meu corpo, córte sem medo, não receie que me queixe; sou valente e estou acostumado a receber golpes bastante dolorosos.

— Muito bem, disse o medico sorrindo-lhe: póde ficar tranquillo; prometto não fazer-lhe o menor mal, e em breve o senhor apreciará os beneficios da operação.

— De modo que ficarei completamente curado?

— São e perfeito como antes de receber o golpe. Quando quer que o opére?

— Disponha do meu corpo desde já.

— Desça então para o seu camarote, e eu lhe direi de que necessita.

— Precisará de alguem talvez para ajuda-lo, não?

— Alguem que pegue na bacia onde ha de cahir o pus que tanto o incommoda, e que é a causa da sua má côr e do seu cansaço.

Pouco depois mestre John estava estendido no seu catre, nú da cintura para cima.

Samuel Navarra examinou-o com summo cuidado.

De pé, a seu lado, achavam-se o grumete Tony e o contra-mestre William; um segurava no estojo aberto, e n'uma toalha, o outro n'uma bacia.

— Com que, então, ao que parece, o senhor não está tisico, capitão John? perguntou o contra-mestre William.

— Assim o diz este bom medico.

— Ora graças a Deus, que toda a tripolação está desejosa por ver o seu capitão são e rijo!

— Rijo! repetio John com energia: duvida algum de vocês que o velho tubarão deixasse de ter as mandibulas d'outr'ora?

— Peço-lhe, querido capitão, que não falle emquanto eu não lhe der licença.

— Desculpe querido medico, não abro mais a bocca.

Samuel collocou o dedo index da mão esquerda sobre o peito do capitão.

— Dóe-lhe aqui? perguntou.

— Um pouco.

— Tenha a bondade de respirar com força.

John obedeceu.

— Perfeitamente; agora não se mova.

O medico pegou com a mão direita no bisturi e introduzio-o pouco mais de uma pollegada no peito do enfermo.

Aquelle instrumento, semelhante a uma agulha de sapateiro, tinha uma bainha de metal branco.

A bainha entrou com a agulha pela carne dentro sem que o doente fizesse o menor gesto de dôr.

Samuel sacou a agulha e deixou na ferida a bainha, especie de canal por onde começou a cahir um jorro de pus da grossura de uma lentilha.

— Chegue a bacia, disse o medico ao grumete.

E depois dirigindo a palavra ao doente:

— Diga-me por gestos se sentio grande dôr.

John fez com a cabeça um signal negativo

— A operação está feita: agora asseguro que o senhor ficará completamente restabelecido dentro de poucos dias.

William e John trocaram entre si um olhar. No do contra-mestre podia-se notar a duvida. No do capitão a esperança

Samuel ficou impassivel como o homem que tem plena confiança no que acabou de fazer.

— Deixem-o descansar, disse o medico, e todos sahiram do camarote.

(Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO